



REGIÃO DE LISBOA
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Plano e Orçamento 2025-2026

JR Lisboa



Índice

1. Introdução	4	5. Ação dos Núcleos	
2. Tema Anual e Símbolo	8	da Região de Lisboa	81
3. Objetivos, Ações e Indicadores		5.1 Núcleo da Barra	81
de Desempenho	11	5.2 Núcleo Moinhos de Vento	83
3.1 Chefe Regional	11	5.3 Núcleo Solarius	85
3.2 Chefe Regional Adjunto	22	5.4 Núcleo Lisboa Ocidental	87
3.3 Assistente Regional	27	5.5 Núcleo Oeste	88
3.4 Secretaria Pedagógica	31	5.6 Núcleo Oriental de Lisboa	90
3.5 Secretaria Animação e Liderança	38	5.7 Núcleo Serra da Lua	91
3.6 Secretaria Sustentabilidade e Bem-estar	44	6. Calendário Regional de Lisboa	93
3.7 Secretaria Gestão	56	7. Orçamento	107
3.8 Secretaria Administrativo e Recursos	61	8. Conclusão	133
3.9 Secretaria Comunicação e Projetos	70	Índice de Abreviaturas	134
4. Ação dos vários Órgãos da Região			
de Lisboa	79		
4.1 Conselho Fiscal e Jurisdicional de Lisboa	79		
4.2 Comissão Eleitoral Regional de Lisboa	79		

1. Introdução

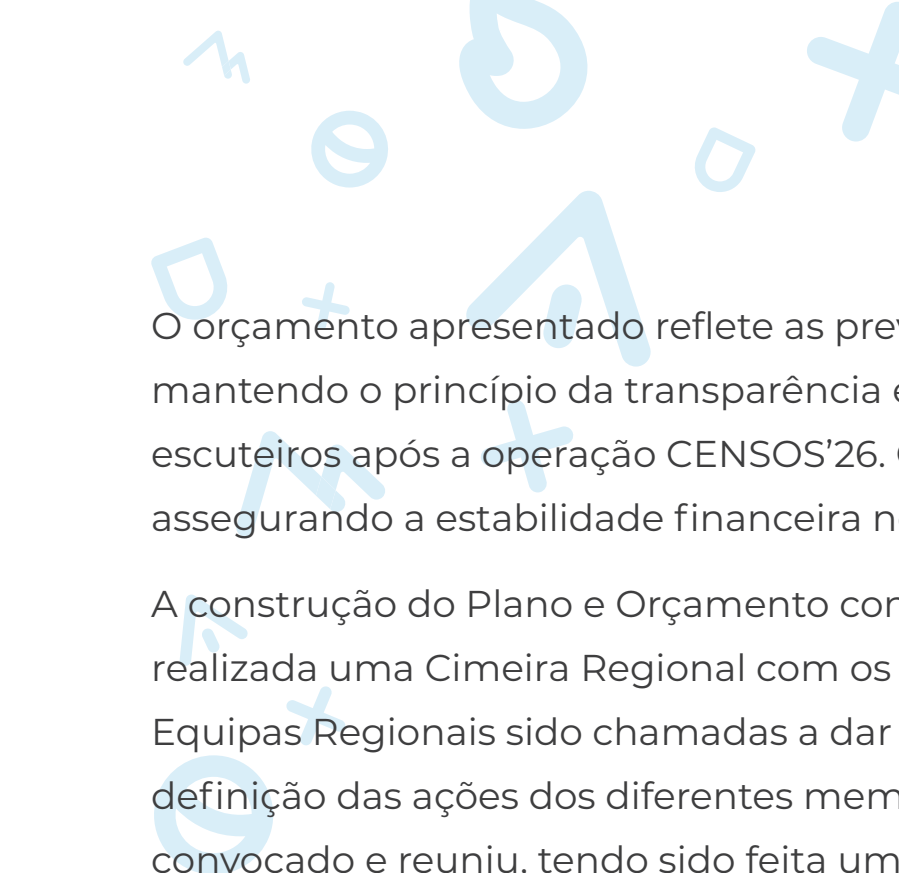
O Plano e Orçamento para o ano escutista 2025/2026 é o documento orientador das dinâmicas, atividades e iniciativas que a Região de Lisboa se propõe a desenvolver, alinhando-se com os objetivos definidos no plano trienal em curso e seguindo a mesma lógica e estrutura do Plano e Orçamento anterior.

Este plano representa o compromisso coletivo das diversas estruturas regionais em “construir” um escutismo coeso, participado e alinhado com os valores do movimento, sendo também inspirado pelo símbolo anual - o **BOTÃO EM ESQUADRIA** - que reflete a importância da união, da retidão e da colaboração na ação escutista.

À semelhança do ano escutista anterior, no presente documento constam as propostas de ação de cada um dos titulares regionais, com iniciativas concretas que materializam a visão estratégica da Junta Regional. Os órgãos regionais também foram convidados a definirem os seus compromissos, dessa forma a Mesa do Conselho Regional, Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional e Comissão Eleitoral Regional.

Foi igualmente solicitado a cada um dos sete Núcleos que integrassem as suas principais iniciativas e linhas de atuação para o ano escutista 2025/2026, reforçando a dimensão territorial e a articulação entre todos os níveis da estrutura Regional.

O Plano e Orçamento Regional contempla ainda o calendário das atividades regionais já programadas, incluindo as datas mais relevantes do calendário nacional. Caso se verifiquem alterações necessárias às datas inicialmente propostas, estas serão devidamente comunicadas, após auscultação dos executivos dos Núcleos.



O orçamento apresentado reflete as previsões de receitas e despesas associadas às ações propostas, mantendo o princípio da transparência e da gestão responsável. Prevê-se um efetivo de 13 000 escuteiros após a operação CENSOS'26. O valor da quota Regional manter-se-á inalterado, 5€, assegurando a estabilidade financeira necessária à concretização dos objetivos delineados.

A construção do Plano e Orçamento contou com vários momentos de participação da Região. Foi realizada uma Cimeira Regional com os executivos dos sete Núcleos da Região, tendo as diferentes Equipas Regionais sido chamadas a dar o seu contributo e, dessa forma, sido construtoras ativas na definição das ações dos diferentes membros do executivo. O Conselho Consultivo Regional também foi convocado e reuniu, tendo sido feita uma avaliação do Plano e Orçamento 2024/2025 e sugeridas ações concretas a serem refletidas no presente documento, bem como outras constantes do Plano anterior, que deveriam ser potenciadas, melhoradas ou repensadas. Foi ainda aberto um processo de ausculta Regional para recolha de contributos de todos os que tivessem sugestões para as vivências regionais.

Com este Plano e Orçamento, a Junta Regional de Lisboa reforça o seu compromisso de servir, apoiar e dinamizar o escutismo de qualidade em toda a Região, com confiança no contributo ativo de todos os escuteiros e estruturas envolvidas.



2. Tema Anual e Símbolo

No ano escutista de 2025/2026, propomo-nos construir com firmeza, propósito e união. Este desafio ganha forma no botão em esquadria, símbolo escolhido para nos acompanhar e inspirar ao longo do caminho.

O botão em esquadria é mais do que uma simples técnica de pioneirismo - representa a precisão, o compromisso e a união entre elementos distintos, formando uma ligação forte, estável e duradoura. Assim como na construção escutista, onde duas varas se cruzam em ângulo reto e se unem com o nó de barqueiro, também nós, escuteiros, somos chamados a encontrar o nosso lugar nesta grande estrutura, contribuindo com o nosso esforço, criatividade e espírito de serviço.



Esta ligação perpendicular remete-nos para a Cruz, símbolo maior do nosso ideal cristão, que nos orienta e sustenta. A Cruz, tal como o botão em esquadria, transmite retidão, verticalidade e igualdade, sendo o ponto de encontro entre diferentes direções que se unem num mesmo propósito.

Na nossa construção, uma vara representa os animadores, que orientam, acompanham e desafiam, enquanto a outra representa as crianças e jovens, que crescem, experimentam e deixam a sua marca. Cada escuteiro, ao assumir um papel ativo neste processo, reforça a coesão, a identidade e a missão do movimento escutista.

Neste novo ano, construamos juntos. Com firmeza nos valores, precisão nos gestos e união nas decisões. Que o botão em esquadria seja sinal visível do compromisso de cada um na edificação de uma comunidade mais justa, mais fraterna e mais fiel à Promessa Escutista.



3. Objetivos, Ações e Indicadores de Desempenho

3.1 Chefe Regional

As ações propostas no Plano e Orçamento 2025/2026, na área de intervenção do Chefe de Regional, dão continuidade ao processo iniciado no anterior Plano e Orçamento, propondo as ações necessárias para o cumprimento dos objetivos trienais e anuais.

Pretende-se continuar a reforçar os níveis de participação ativa em toda a Região, promovendo oportunidades de partilha de diferentes perspetivas sobre as diversas temáticas que impactam a vida dos escuteiros, Agrupamentos, Núcleos e da própria Região. Os vários momentos de participação, recorrendo a diferentes ferramentas e métodos de recolha, aumentam assim a capacidade de decisão e envolvimento de todos.

Os documentos estruturantes da Região, Plano e Orçamento Regional, bem como o Relatório e Contas, devem refletir as vivências que se pretende viver na Região, permitindo igualmente avaliar o que foi proposto e o que efetivamente se concretizou.

No que diz respeito à representação Regional, pretende-se continuar a trilhar caminho, apresentando e identificando propostas que contribuam para a consolidação e o fortalecimento futuro do CNE.

Revisão Regulamentar

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI RE - 1 RI MC - 1 RI MC - 2 O PE - 9	Participação ativa da Região de Lisboa no processo de revisão estatutária e regulamentar em curso no CNE	Consolidação da equipa com mais elementos	• Ter pelo menos 4 elementos na equipa de Núcleos diferentes
		Auscultar a Região sobre as propostas apresentadas	• Uma reunião por cada regulamento proposto
		Avaliar as propostas apresentadas pela Junta Central	• Elaboração de documentos de avaliação das propostas
		Apresentação de propostas de melhoria da Região	• Elaboração de documento com as propostas a apresentar • Apresentação das propostas em Conselho Nacional • Apresentação, nos fóruns próprios, das conclusões à Região

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI RE - 2 S C - 3 (O PE - 9)	Revisão dos Regulamentos Regionais	Apresentação de proposta de melhoria do Regulamento de Eleição dos representantes Regionais ao Conselho Nacional de Representantes	• Análise do regulamento actual com pontos a melhorar, até ao final do mês de novembro • Elaboração de propostas de melhoria • Aprovação da Proposta de Alteração aos Regulamento Regional de Eleição ao Conselho Nacional de Representantes
		Apresentação de proposta de melhoria do Regulamento de Expansão e Crescimento, em parceria com os Núcleos e com a Equipa Regional de expansão e crescimento	• Análise do regulamento atual com pontos a melhorar • Elaboração de propostas de melhoria • Aprovação da Proposta de Alteração do Regulamento de Expansão e Crescimento • Divulgação do regulamento no site da Região, assim que entre em vigor

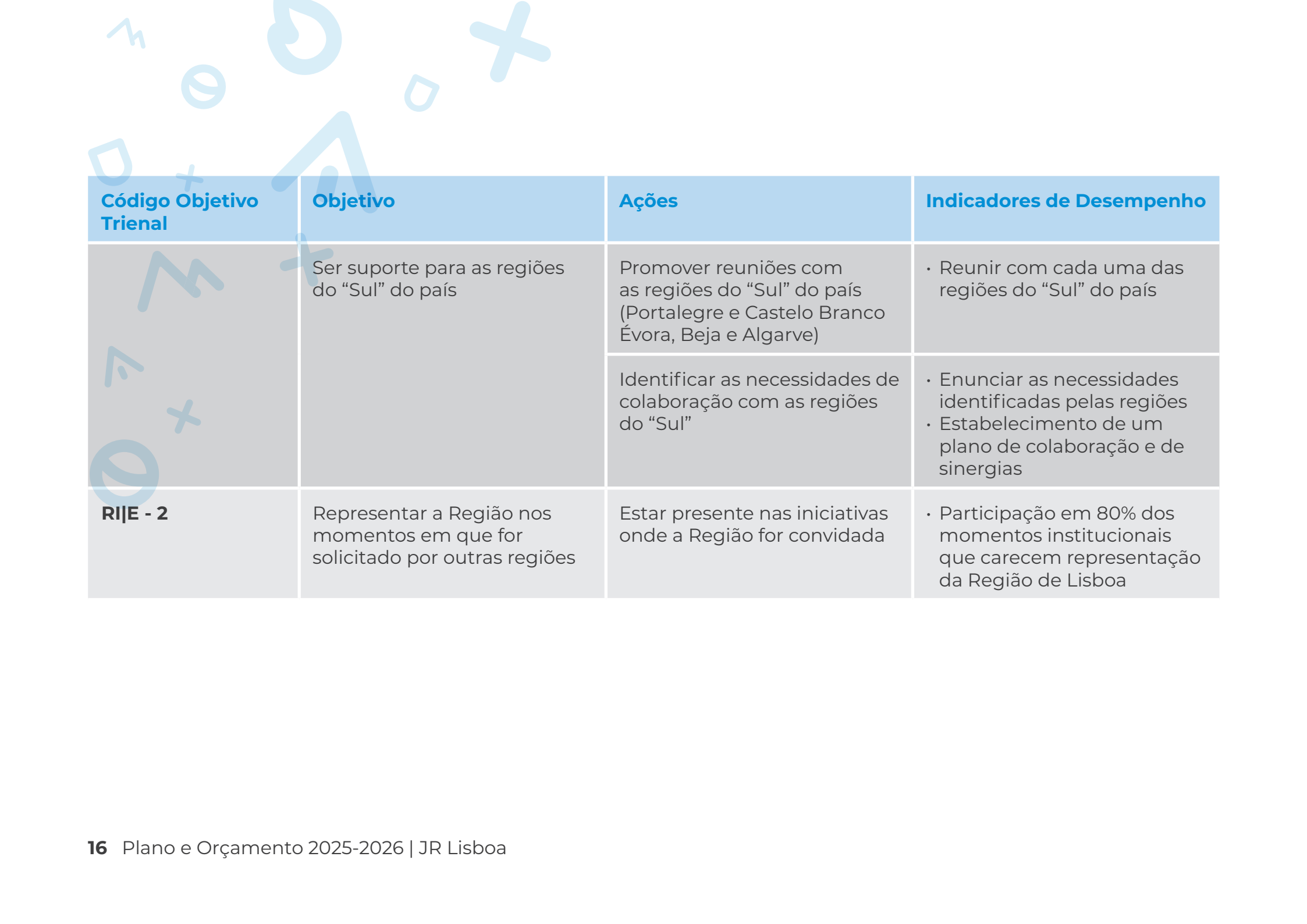
Relação Institucional (JR - JC)

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI RE - 3	Promover uma colaboração ativa com a Junta Central	Participação nos diferentes momentos, encontros e reuniões promovidas pela Junta Central	• Participação em todos os Conselhos Consultivos convocados • Participação em todas as reuniões de Chefes Regionais • Participação em todos os momentos aprovados no plano e orçamento da Junta Central
		Promover reuniões de trabalho com a Junta Central	• Promover dois encontros com os executivos dos dois órgãos
RI RE - 4	Acompanhar os elementos da Região de Lisboa que fazem parte das Equipas Nacionais	Promover encontros ou outros de elementos que fazem parte das Equipas Nacionais	• Identificação dos elementos que fazem parte das diferentes Equipas Nacionais, identificando os mesmos no relatório e contas 2024/2025. • Promover dois encontros com os elementos da equipa

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Avaliar as iniciativas desenvolvidas pelos elementos que fazem parte das Equipas Nacionais e que possam ser uma melhoria para a Região	Enunciar as iniciativas propostas pelos elementos das Equipas Nacionais e acolhidas pela Junta Regional

Relação Institucional (JR - Outras Regiões)

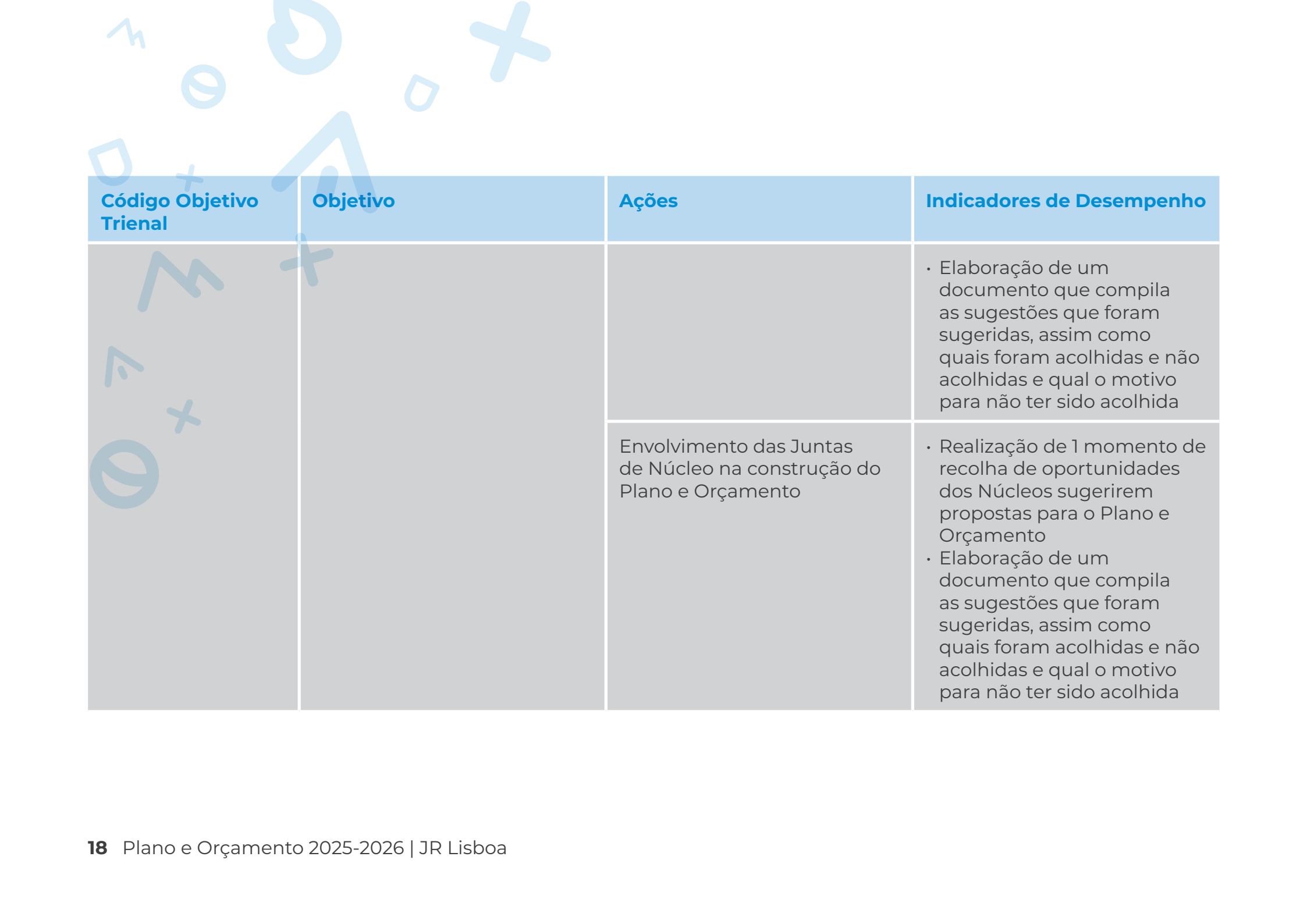
Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI MC - 3	Estabelecer relação de proximidade com as regiões vizinhas da Região de Lisboa (Setúbal, Santarém e Leiria-Fátima)	Promover reuniões e/ou encontros entre as 4 regiões	- Realização de 1 reunião de trabalho entre as 4 regiões - Apresentação e promoção das propostas e/ou iniciativas comuns
	Potencializar a proximidade das regiões (Braga, Porto, Coimbra e Açores) com características semelhantes à Região de Lisboa	Promover reuniões e/ou encontros entre as 5 regiões	- Realização de 1 reunião de trabalho entre as 5 regiões - Apresentação e promoção das propostas e/ou iniciativas comuns



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
	Ser suporte para as regiões do “Sul” do país	Promover reuniões com as regiões do “Sul” do país (Portalegre e Castelo Branco Évora, Beja e Algarve)	• Reunir com cada uma das regiões do “Sul” do país
		Identificar as necessidades de colaboração com as regiões do “Sul”	• Enunciar as necessidades identificadas pelas regiões • Estabelecimento de um plano de colaboração e de sinergias
RIJE - 2	Representar a Região nos momentos em que for solicitado por outras regiões	Estar presente nas iniciativas onde a Região for convidada	• Participação em 80% dos momentos institucionais que carecem representação da Região de Lisboa

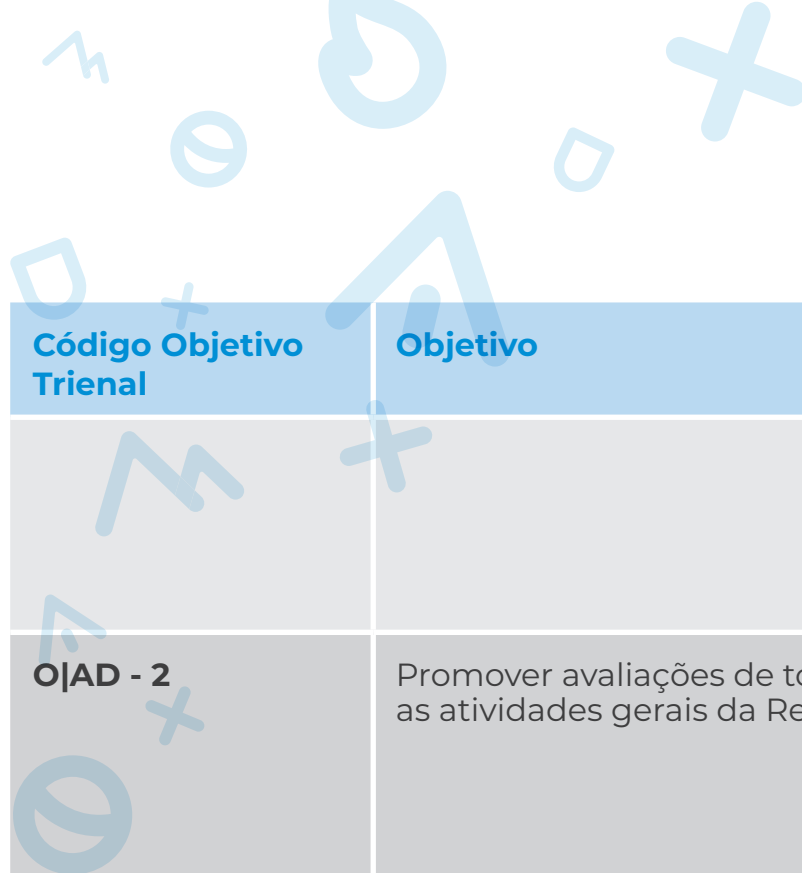
Planos, Relatórios e Avaliações

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O PE - 1 O PE - 3 O PE - 5 O PE - 6 O PE - 8 O PE - 9	Promover a participação ativa da Região na elaboração do Plano e Orçamento 2026/2027	Apresentação do Plano e Orçamento	- Entrega do Plano e Orçamento dentro do prazo regulamentar. - Garantir que todos os requisitos regulamentares estão incluídos no Plano e Orçamento. - Acolher as recomendações propostas de melhoria propostas pelo Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional. Caso não sejam acolhidas, justificar
		Promover encontros e/ou dinâmicas de enriquecimento do Plano e Orçamento	- Realização de 1 “Praça Eu participo!”, relacionado com o Plano e Orçamento - Realização de uma ferramenta de recolha de opiniões e sugestões para o Plano e Orçamento



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
			• Elaboração de um documento que compila as sugestões que foram sugeridas, assim como quais foram acolhidas e não acolhidas e qual o motivo para não ter sido acolhida
		Envolvimento das Juntas de Núcleo na construção do Plano e Orçamento	• Realização de 1 momento de recolha de oportunidades dos Núcleos sugerirem propostas para o Plano e Orçamento • Elaboração de um documento que compila as sugestões que foram sugeridas, assim como quais foram acolhidas e não acolhidas e qual o motivo para não ter sido acolhida

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O PE - 2	Elaboração do Relatório e Contas do 2024/2025 que reflita a realidade Regional	Apresentação do Relatório e Contas	- Entrega do Relatório e Contas dentro do prazo regulamentar - Garantir que todos os requisitos regulamentares estão incluídos no Relatório e Contas
		Incluir as avaliações de todas as atividades gerais da Região no relatório e contas	Incluir em anexo todas as avaliações efetuadas das atividades regionais
		“Comissão” de monitorização e acompanhamento do Plano Trienal	- Reunir com os membros da comissão pelos menos 2 vezes por ano - Apresentação das conclusões da monitorização e acompanhamento do plano trienal no Conselho Regional de apresentação do Relatório e Contas



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Clarificação dos documentos contabilísticos	• Inclusão de explicação detalhada dos documentos contabilísticos que garantam a interpretação dos dados
O AD - 2	Promover avaliações de todas as atividades gerais da Região	Elaboração de relatório de avaliação de cada atividade Regional	• Realização de avaliações a quente das atividades • Realização de avaliações a frio por parte de todos os participantes, equipas envolvidas, Juntas de Núcleo e com o Núcleo co-dinamizador • Elaboração do relatório final

Participação Institucional

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI RE - 1 RI RE - 2	Participação de forma ativa, colaborativa e construtiva nos diferentes fóruns onde a Região tem assento	Participação nos diferentes fóruns onde a Região tem assento	• Representação da Região em todos os fóruns • Apresentação das conclusões em reunião de Junta Regional e nas reuniões de Chefes de Núcleo

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Promover a participação ativa dos representantes regionais ao Conselho Nacional de Representantes	- Participação de pelos menos 90% dos representantes regionais no CNR - Promover pelo menos 1 encontro de preparação (por cada CNR) com os representantes regionais
		Promover a participação ativa dos dirigentes da Região nos Conselhos Nacionais Plenários	- Participação de dirigentes de pelo menos 40% dos Agrupamentos da Região - Promover pelo menos 1 encontro de preparação do Conselho - Articulação do transporte dos interessados em participar
		Divulgar quais os fóruns onde a Região tem assento	- Apresentação das conclusões dos diferentes fóruns nas regiões de chefes de Núcleo - Divulgação no relatório e contas nos fóruns onde a Região tem assento e a respetiva participação



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Promover a participação ativa dos escuteiros nas eleições para os órgãos nacionais	• Diminuir a percentagem de abstenção na eleição para os órgãos nacionais em comparação com as últimas eleições

3.2 Chefe Regional Adjunto

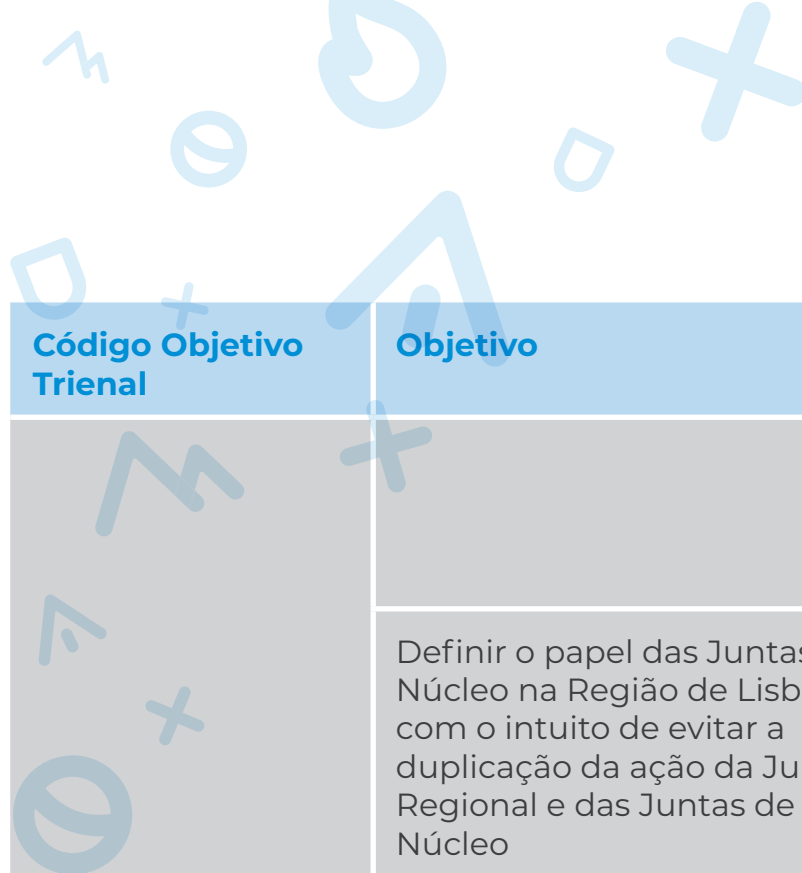
Para o ano escutista 2025-2026, compete ao Chefe Regional Adjunto promover, em patrulha com os Chefes de Núcleo e sob a liderança do Chefe Regional, a construção de uma Região mais coesa e forte, de forma a garantir um escutismo de maior qualidade. Promover com as diversas secretarias o desenvolvimento de diversos processos para que possam facilitar a relação entre a Junta Regional com as Juntas de Núcleo e com os Agrupamentos da Região de Lisboa.

As relações institucionais com outras entidades, como por exemplo as autarquias locais ou outras instituições que se revelem essenciais para o desenrolar da ação da Região.

No ano escutista de 2024-2025, não foi possível dedicar o foco necessário à criação das políticas focadas nos jovens e na avaliação da qualidade do escutismo. Reconhecendo a importância destas áreas, estas serão prioritárias no presente ano escutista.

Relações Institucionais (JR - JN's)

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O PE - 5	Reunir periodicamente com as equipas de Núcleo, envolvendo-as nas tomadas de decisão concretas da Região e acompanhado a vida dos Núcleos	Realizar reuniões com os Chefes de Núcleo	• Realizar a reunião mensalmente (com a exceção do mês de Agosto)
		Realizar encontros da Junta Regional com cada Junta de Núcleo	• Realizar 2 encontros com cada Junta de Núcleo
		Ajustar o modelo de reuniões de entre os executivos Região - Núcleo, com o intuito de respeitar a autonomia dos diversos titulares e garantir que os titulares responsáveis pelo executivo se focam nas ações de maior foco estratégico e político	• Avaliação do modelo até final de Outubro • Cumprimento do modelo acordado • Nível de satisfação positivo por parte das 7 Juntas de Núcleo



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Realizar visitas em conjunto com a Junta de Núcleo a Agrupamentos específicos de cada Núcleo	Realizar 2 visitas a Agrupamentos de cada Núcleo
	Definir o papel das Juntas de Núcleo na Região de Lisboa, com o intuito de evitar a duplicação da ação da Junta Regional e das Juntas de Núcleo	Criar um documento base guia para a ação das Juntas de Núcleo nas diversas áreas de intervenção	- Criação do documento em parcerias com as Juntas de Núcleo, até ao final do primeiro trimestre - Aprovação em cimeira Regional - Apresentação em Conselho Regional
O AA - 1	Acompanhar os Núcleos na elaboração dos Planos e Orçamentos e Relatórios e Contas, sendo suporte na elaboração dos documentos	Auxiliar as Juntas de Núcleo na elaboração dos documentos Plano e Orçamento e Relatório e Contas	- Todas as Juntas de Núcleo entregarem o documento Relatório e Contas 2024-2025 até aprovação do Censo'26 - Todas as Juntas de Núcleo entregarem o documento Plano e Orçamento 2026-2027 até ao fim do ano escutista 2025-2026

Relações Institucionais (JR - Outras entidades)

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI E - 1	Identificar e definir modelo de representação nos diversos organismos onde a Região tem assento	Listar os organismos na área geográfica de Lisboa, onde CNE seja representado pela Junta Regional	Ter uma lista com os organismos e com a indicação do tipo de participação esperada e o titular ou delegado com a responsabilidade de representar o CNE
RI E - 2	Representar a Região em diferentes reuniões e/ou encontros com entidades externas ao Escutismo	Participação nos diferentes fóruns onde a Região tem assento	Apresentação das conclusões em reunião do executivo da Junta Regional
RI E - 3	Envolver os municípios nos momentos marcantes da Região	Convidar os municípios na organização e divulgação das atividades de referência da Região de Lisboa e do nível nacional que se realizam na Região de Lisboa	- Garantir o envolvimento dos municípios nas seguintes atividades de referência: - S. Jorge - Luz Paz de Belém

Envolvimento Jovem

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ E - 1	Disseminar a Política Nacional de Envolvimento Jovem ao nível Regional e de Núcleo, para a sua aplicação ao nível da Unidade/ Agrupamento	Promoção de reuniões de trabalho para concretização de uma proposta	• Apresentação de uma proposta em Conselho Regional
O PE - 7	Criar Conselho Consultivo Jovem, definindo a forma e como atuar	Criação de uma equipa de trabalho para definição do Conselho Consultivo Jovem	• Constituição da equipa até ao final do primeiro trimestre • Definição do modelo do Conselho Consultivo Jovem, até ao final do segundo trimestre • Divulgação da Conselho Consultivo Jovem nas diferentes Plataformas regionais • Realização de pelo menos 1 Conselho Consultivo Jovem de acordo com um procedimento novo

QUIM(E)

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A F - 1	Revisão do programa QUIM(E), avaliar a atual ferramenta, promovendo as alterações necessárias, verificando o que é possível potencializar e melhorar o que for necessário	Criação de uma equipa de trabalho	• Criação da equipa, até ao final do primeiro trimestre
		Promover uma avaliação do modelo existente	• Apresentação nos fóruns próprios do documento de avaliação até ao final do primeiro semestre
		Promoção de reuniões de trabalho para concretização de uma proposta de revisão	• Apresentação de uma proposta final para iniciar lançamento no ano escutista 2025-2026

3.3 Assistente Regional

A Assistência Regional inicia o ano escutista 2025/26 com o propósito renovado de promover uma vivência da fé mais presente, coerente e transversal em toda a Região de Lisboa. Este compromisso passa por reforçar a colaboração com a Diocese, os seminários e os assistentes de Núcleo, bem como por integrar de forma ativa as equipas pedagógicas e os espaços de formação e animação de adultos.

Ao longo do ano, serão desenvolvidas ações que procuram responder às necessidades espirituais de crianças, jovens e animadores, através de propostas concretas, momentos de oração e espaços de encontro. As metas e estratégias para alcançar estes objetivos estão organizadas nos quadros seguintes.

Relações Institucionais (JR - Patriarcado)

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI SE - 1	Coordenar as relações institucionais com a estrutura Diocesana e a Junta Regional de Lisboa	Participar nas reuniões e encontros promovidos pelas diferentes áreas da diocese	• Participar em 90% das reuniões e encontros
		Acompanhar os seminaristas no aprofundamento do papel dos assistentes no CNE	• Acompanhar a formação no Seminário dos Olivais, com abertura para os outros seminários
		Promover encontros entre os Bispos de Lisboa e as diferentes estruturas (JR e JN's) da Região	• Realização de 2 reuniões de trabalho com os Bispos, onde pelos menos 1 conte com a presença das Juntas de Núcleo

Relações Institucionais (JR - Assistentes de Núcleo)

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI SI - 2	Estabelecer uma relação de proximidade e de complementaridade com os assistentes de Núcleo	Reunir trimestralmente com os assistentes de Núcleo	- Participação de pelo menos 75% dos assistentes de Núcleo - Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados
		Identificar as necessidades específicas dos Núcleos e Agrupamentos na vivência da fé	- Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados - Incluir atividades e/ou dinâmicas (caso sejam identificadas) no próximo plano e orçamento Regional
		Refletir em conjunto com os Núcleos e em estreita colaboração com a SRAL numa formação espiritual para os candidatos a dirigente	- Apresentar conclusões da reflexão efetuada até ao final do primeiro quadrimestre - Dinamizar, caso se considere pertinente, as ações necessárias

Equipa de Assistência

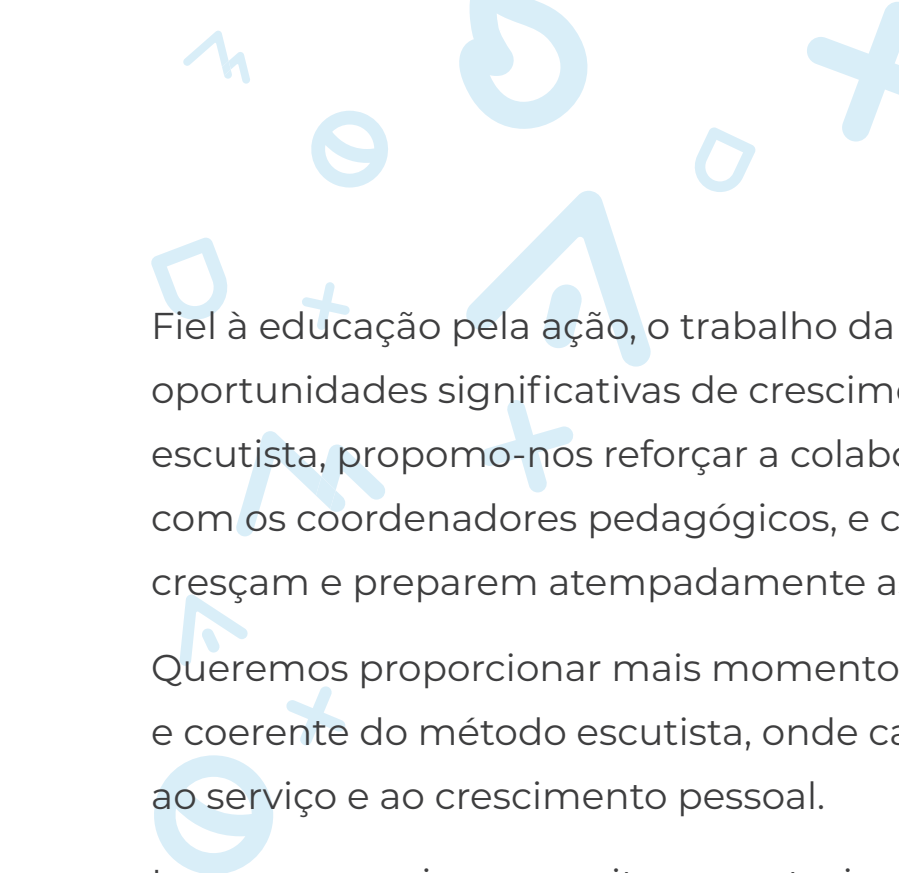
Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI SI - 3	Acompanhar e pertencer às diferentes equipas pedagógicas e de formação de adultos da Região	Criação de uma equipa de assistência que inclua sacerdotes e leigos	• Criar a equipa (em ordem de serviço) de leigos • Delinear os objetivos e ações da equipa
		Definição da estratégia de intervenção e acompanhamento	• Apresentação e divulgação de relatório em fóruns adequados • Rever a nomeação dos assistentes pedagógicos e integrá-los nas equipas de trabalho • Nomear um assistente para os percursos inicial e de cada uma das formações contínuas • Incluir atividades e/ou dinâmicas (caso sejam identificadas) no próximo plano e orçamento Regional • Desenvolvimento de propostas de animação da Fé para todas as atividades gerais da Região

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
	Promover contributos para crianças e jovens e animadores relacionados com as temáticas da vivência espiritual	Desenvolvimento de contributos para crianças e jovens	- Participação dos membros na equipa nas diferentes equipas pedagógicas - Desenvolvimento de pelo menos uma dinâmica em conjunto com a equipa de animação pedagógica - Concretizar a Via-Sacra Regional na Quaresma 2026

3.4 Secretaria Pedagógica

A Secretaria Regional Pedagógica insere-se num caminho contínuo de crescimento, sustentado no método escutista enquanto estrutura viva e dinâmica da nossa ação educativa.

Depois de um ano marcado pelo tema “Envolver”, em que procurámos reforçar laços, escutar os diferentes intervenientes pedagógicos da Região (Secretários Pedagógicos de Núcleo e diferentes Equipas Pedagógicas e consolidar o sentido de pertença à Região de Lisboa, preparamo-nos agora para um novo ciclo, desafiados a “Construir”. Construir com base no que fomos, no que somos e, sobretudo, no que aspiramos ser.



Fiel à educação pela ação, o trabalho da Secretaria Regional Pedagógica tem procurado criar oportunidades significativas de crescimento pessoal para cada escuteiro e escuteira. Neste novo ano escutista, propomo-nos reforçar a colaboração com os Núcleos, intensificar o contacto e a partilha com os coordenadores pedagógicos, e criar espaços para que as equipas pedagógicas se encontrem, cresçam e preparem atempadamente as suas propostas.

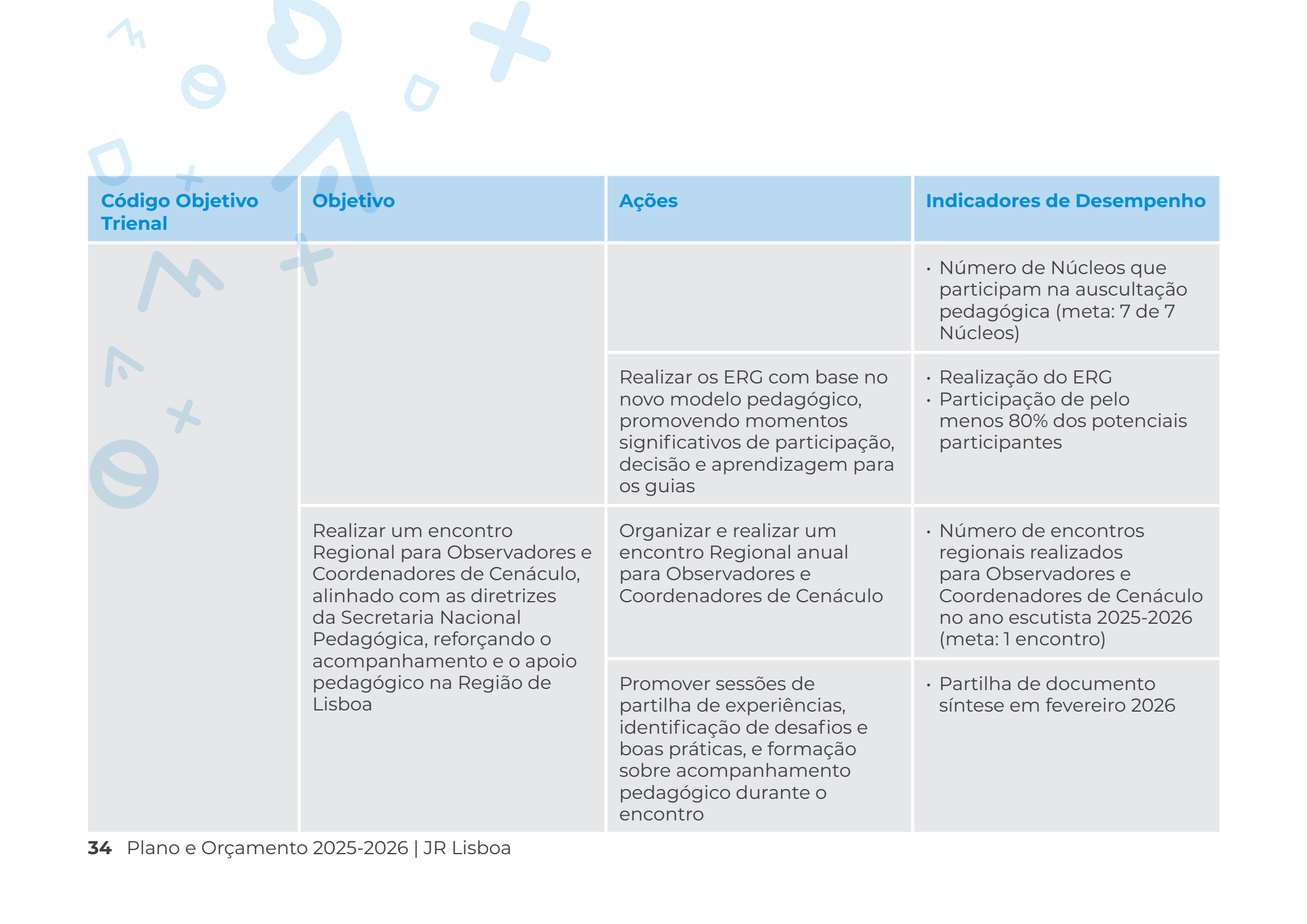
Queremos proporcionar mais momentos de formação e escuta ativa, promovendo uma vivência plena e coerente do método escutista, onde cada escuteiro encontre o seu lugar, sinta o apelo à participação, ao serviço e ao crescimento pessoal.

Lançamos, assim, o convite a construirmos juntos uma Região mais coesa, mais envolvida e ainda mais fiel ao escutismo enquanto verdadeira escola de vida.

Com tempo, com presença, com dedicação - envolver para construir, construir para transformar.

Equipas Pedagógicas

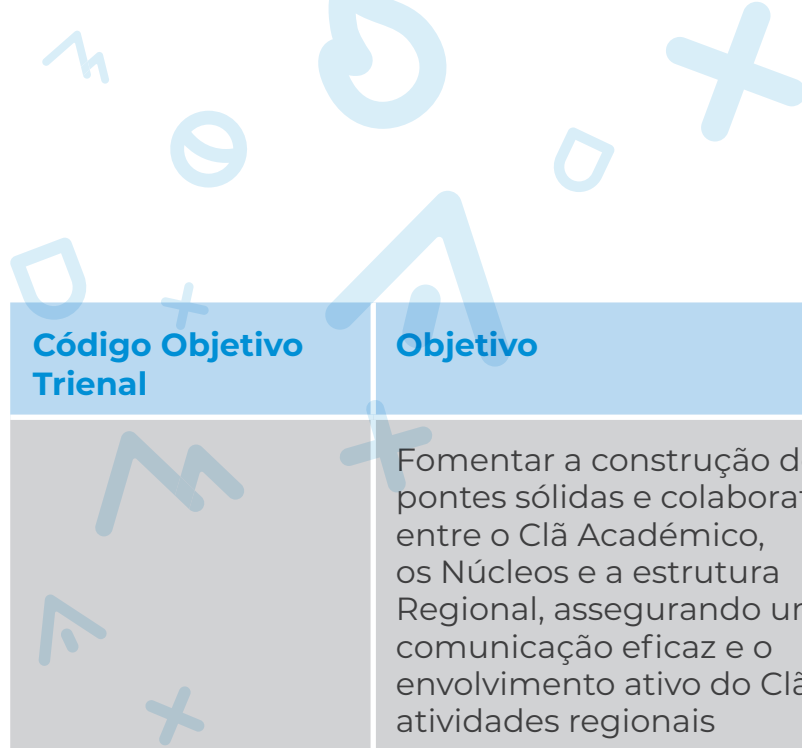
Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A E - 1 A E - 2 A E - 3 CJ AD - 1 CJ AtB - 2	Promover a melhoria contínua da componente pedagógica na Região de Lisboa, garantindo propostas educativas coerentes, bem estruturadas e alinhadas com os princípios do método escutista	Reforçar as equipas pedagógicas regionais organizadas segundo o sistema de patrulhas	Número de equipas pedagógicas regionais com, no mínimo, 4 elementos ativos
		Participar regularmente em reuniões entre a Secretaria Regional Pedagógica e a Secretaria Nacional Pedagógica, e promover encontros entre os secretários pedagógicos de Núcleo, a Equipa Regional e as equipas pedagógicas, para melhorar a comunicação e o trabalho conjunto na Região de Lisboa	- Participação em todos as reuniões e/ou encontros promovidos pela SNP - Promover 6 encontros entre os secretários pedagógicos do Núcleo, a Secretaria Regional Pedagógica
		Repensar o modelo pedagógico dos Encontros Regionais de Guias (ERG), garantindo maior alinhamento com o método escutista e as reais necessidades das crianças e jovens	Envolver equipas pedagógicas regionais, Núcleos e representantes das secções na construção de um novo modelo através de ferramentas que se considerem apropriadas, até ao final do mês de novembro



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
			Número de Núcleos que participam na auscultação pedagógica (meta: 7 de 7 Núcleos)
		Realizar os ERG com base no novo modelo pedagógico, promovendo momentos significativos de participação, decisão e aprendizagem para os guias	- Realização do ERG - Participação de pelo menos 80% dos potenciais participantes
	Realizar um encontro Regional para Observadores e Coordenadores de Cenáculo, alinhado com as diretrizes da Secretaria Nacional Pedagógica, reforçando o acompanhamento e o apoio pedagógico na Região de Lisboa	Organizar e realizar um encontro Regional anual para Observadores e Coordenadores de Cenáculo	Número de encontros regionais realizados para Observadores e Coordenadores de Cenáculo no ano escutista 2025-2026 (meta: 1 encontro)
		Promover sessões de partilha de experiências, identificação de desafios e boas práticas, e formação sobre acompanhamento pedagógico durante o encontro	Partilha de documento síntese em fevereiro 2026

Clã Académico

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AD - 4	Divulgar e promover o conhecimento do Clã Académico entre os escuteiros, Núcleos e animadores da Região de Lisboa, fortalecendo a sua presença e reconhecimento no meio escutista	Lançar uma open call para recrutamento de novos membros para a equipa do Clã Académico, promovendo a diversidade e o crescimento da Equipa	• Aumentar a equipa em 2 elementos
		Cativar novos membros para o Clã Académico e assegurar a presença nas atividades regionais Luz da Paz de Belém e São Jorge	• Participação (representação) do Clã Académico de Lisboa na Luz da Paz de Belém (partilha Regional) e no São Jorge
		Atualizar a imagem do Clã Académico, incluindo o logótipo, os materiais gráficos e a presença nas redes sociais, para que represente melhor a identidade e os objetivos do Clã Académico de Lisboa	• Apresentação da nova imagem do Clã Académico nas redes sociais da Região até ao final do ano escutista 2025-2026



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
	Fomentar a construção de pontes sólidas e colaborativas entre o Clã Académico, os Núcleos e a estrutura Regional, assegurando uma comunicação eficaz e o envolvimento ativo do Clã nas atividades regionais	Promover encontros regulares entre o Clã Académico, os Núcleos e a Equipa Regional para partilha de ideias e planeamento conjunto	Número de encontros realizados com o Clã Académico por trimestre (meta: 1 encontro por trimestre)

Escutismo Marítimo

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AD - 3	Garantir o acompanhamento contínuo e próximo dos 4 Agrupamentos marítimos da Região de Lisboa, apoiando o seu desenvolvimento e fortalecendo a ligação com a estrutura Regional	Realizar visitas aos 4 Agrupamentos marítimos para acompanhar o desenvolvimento e identificar eventuais necessidades	Visitar os 4 Agrupamentos marítimos pelo menos uma vez durante o ano escutista 2025-2026
		Promover atividades regionais que valorizem a identidade marítima, reforçando a ligação dos Agrupamentos à estrutura Regional	Incluir pelo menos 1 momento dedicado à identidade marítima (como jogos, desafios ou oficinas) nas atividades regionais

Equipa de Animação Pedagógica

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
CJ AtB - 1 CJ AtB - 2 CJ E - 3	Identificar e responder às necessidades específicas de cada secção no uso do Método Escutista, atualizando e criando recursos pedagógicos que apoiem o trabalho educativo dos Agrupamentos da Região	Partilhar os principais resultados dos questionários e focus groups com os Agrupamentos e Equipas Regionais	Partilha de documento síntese em fevereiro 2026
		Organizar Conselhos de Guias trimestrais (III e IV secção) para a troca de experiências, reflexão e planeamento de atividades pedagógicas regionais	- Definir modelo de representação dos Conselhos de Guias, até ao final de novembro - Realizar pelo menos 3 conselhos de guias no ano escutista
		Produzir novos recursos ou atividades por secção com base nas necessidades identificadas ou melhorar os já existentes	Consulta a dirigentes e escuteiros na fase de conceção em pelo menos 3 momentos (reuniões e/ou formulário online)



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Estudar a hipótese de implementar, para o ano escutista 2026-2027, uma atividade de referência específica para cada secção, que sirva como marco pedagógico Regional	• Realização de proposta documentada para cada secção • Plano de implementação delineado até maio de 2026

3.5 Secretaria Animação e Liderança

No Escutismo Católico Português, a formação de adultos é mais do que a transmissão de competências, é um caminho de crescimento interior, de serviço aos outros e de fé partilhada. Tal como no pioneirismo, onde cada estrutura nasce da união precisa e firme de elementos aparentemente simples, também a construção de um escuteiro adulto sólido assenta na arte de ligar com sentido. Nesta perspetiva, e aliado ao tema e simbologia anual, também esta secretaria, pretende construir, com todos os agentes formativos, um Botão em Esquadria, símbolo prático e funcional. Representa bem esta missão: unir duas peças num ângulo exato, garantindo estabilidade, firmeza e durabilidade. Não

é uma ligação qualquer. É um compromisso bem pensado, feito com intenção e propósito como o compromisso que cada adulto assume ao servir na formação de jovens e dos seus pares.

Nesta ligação, vemos mais do que cabos e varas. Vemos a imagem do educador que se forma para melhor formar, que se liga aos outros com responsabilidade e coração, que se dedica a aprender continuamente, ciente de que a sua missão é também ser ponto de união num mundo tantas vezes fragmentado.

A formação de adultos no escutismo não é uma obrigação, é uma oportunidade. É o espaço sagrado onde se cruzam experiências, onde se renova o entusiasmo, onde se aprofunda a fé, e onde cada um é desafiado a ser construtor de comunidade, de unidade e de futuro.

Cada botão em esquadria que ensinamos ou que usamos no campo é uma metáfora viva: lembra-nos que somos chamados a ser ligadores de histórias, artesãos de confiança, e ferreiros do espírito escutista, sempre em atitude de serviço, sempre com um “Sim” generoso ao Chamado.

Formar-se é ligar-se. E ligar-se é amar. No escutismo, aprendemos que as grandes construções começam por um gesto simples: duas mãos que se unem, uma corda que se aperta, um coração que se entrega.

Percurso Inicial de Formação

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A C - 4 A C - 7 A C - 8	Definir estratégias, em conjunto com os Núcleos, com vista à uniformização de conteúdos, e imaginários comuns, com vista a agregar-se a Região	Continuar a desenvolver a figura de referência, imaginário e simbologia como aos diferentes momentos formativos do 11º PIF	• Apresentação de materiais de suporte para a vivência da figura de referência, até final de outubro • Apresentação e partilha nos fóruns próprios das boas práticas implementadas pelos Núcleos e respetivas equipas formativas, de vivência de imaginário comum
		Implementar a figura de referência, imaginário e simbologia comum aos diferentes momentos formativos do 12º PIF	• Apresentação da figura de referência no início do ano escutista • Criação de materiais de suporte para a vivência da figura de referência até ao final do primeiro trimestre

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
			• Apresentação e partilha nos fóruns próprios das boas práticas implementadas pelos Núcleos e respetivas equipas formativas, de vivência de imaginário comum
A F - 5 A C - 1 A C - 5	Continuar a promover a implementação do perfil de cada ator da formação, identificando um denominador comum em parceria, com definição de uma estratégia Regional partilhada	Implementar a realização de encontros semestrais com todos os formadores	• Participação de, pelo menos, 60% dos formadores nos encontros semestrais
		Realização do ENFORMA Regional no primeiro trimestre do ano escutista	• Participação de, pelo menos, 30% dos formadores no Enforma Regional

Formação Contínua

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A F - 5 A C - 6	Continuar a implementar momentos e espaços de formação contínua, como matriz essencial para responder às necessidades específicas de cada animador na prática pedagógica	Implementar a realização dos seguintes cursos: - CMPC - CM Liderança - CM Gestão - CM Saúde - CM Comunicação	• Participação de, pelo menos, 20 dirigentes em cada curso divulgado
	Promover momentos formativos específicos para os diferentes cargos e funções dos Agrupamentos	Implementar a realização de: - CTL (EITL) - CAFCA (EICA) - SIIE - SIIC	• Participação de, pelo menos, 20 dirigentes em cada curso divulgado

Escutismo: Movimento Seguro

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A E:MS - 3	Divulgar e desenvolver ferramentas de suporte ao Escutismo, Movimento Seguro	Criar dinâmica de partilha de boas práticas entre os Núcleos, e divulgação pela Região de ferramentas	• Criar, pelo menos, uma dinâmica/ferramenta de apoio ao EMS, por curso presencial

Animação de Animadores

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fo - 4	Implementar o “Rossio”: atividade de encontro de animadores para debate, formação, análise, discussão sobre temáticas do ciclo de formação de adulto no Escutismo	Realizar o “Rossio”, com periodicidade mínima mensal (11 meses), com formação online para os Animadores da Região, e em parceria com os sete Núcleos, como espaço para debate sobre temáticas atuais e necessárias para melhorar a ação dos animadores	Participação de, pelo menos, 20 dirigentes em cada módulo promovido
A Fo - 1	Promover a realização de percursos de educadores para a I ^a , II ^a , III ^a e IV ^a Secções	Promover os quatro percursos de educadores	Participação de, pelo menos, 20 dirigentes em cada um dos Percursos de Educadores
(A Fo - 1) (A Fo - 2)	Promover a realização de percurso de Gestor Local	Promover a realização do PGL	Participação de, pelo menos, 20 dirigentes no PGL

3.6 Secretaria Sustentabilidade e Bem-estar

A relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Escutismo é profunda e natural. Os ODS constituem uma ferramenta essencial para a ligação do Escutismo aos desafios globais, uma vez que ambos promovem valores como a solidariedade, o respeito pela natureza, a cidadania ativa e o desenvolvimento pessoal.

A Secretaria de Sustentabilidade e Bem-Estar assume como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar, através de processos e ações de carácter transversal.

A sua ação centra-se na divulgação e implementação de iniciativas que trabalhem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); na criação de conteúdos que promovam o bem-estar físico e mental dos elementos; no apoio e cuidados de saúde durante as atividades; na estruturação de planos de desenvolvimento e sustentabilidade que assegurem a consolidação e o crescimento do efetivo Regional; no estabelecimento de contactos institucionais com entidades externas, potenciando a cooperação através de protocolos e apoio ao voluntariado; na articulação de meios e na capacitação dos sistemas de prevenção e segurança em atividades; na promoção da vivência da dimensão internacional dentro da Região, através da divulgação e preparação dos contingentes; e na disponibilização de meios de inclusão que garantam o envolvimento pleno de todas as crianças e jovens no Escutismo.

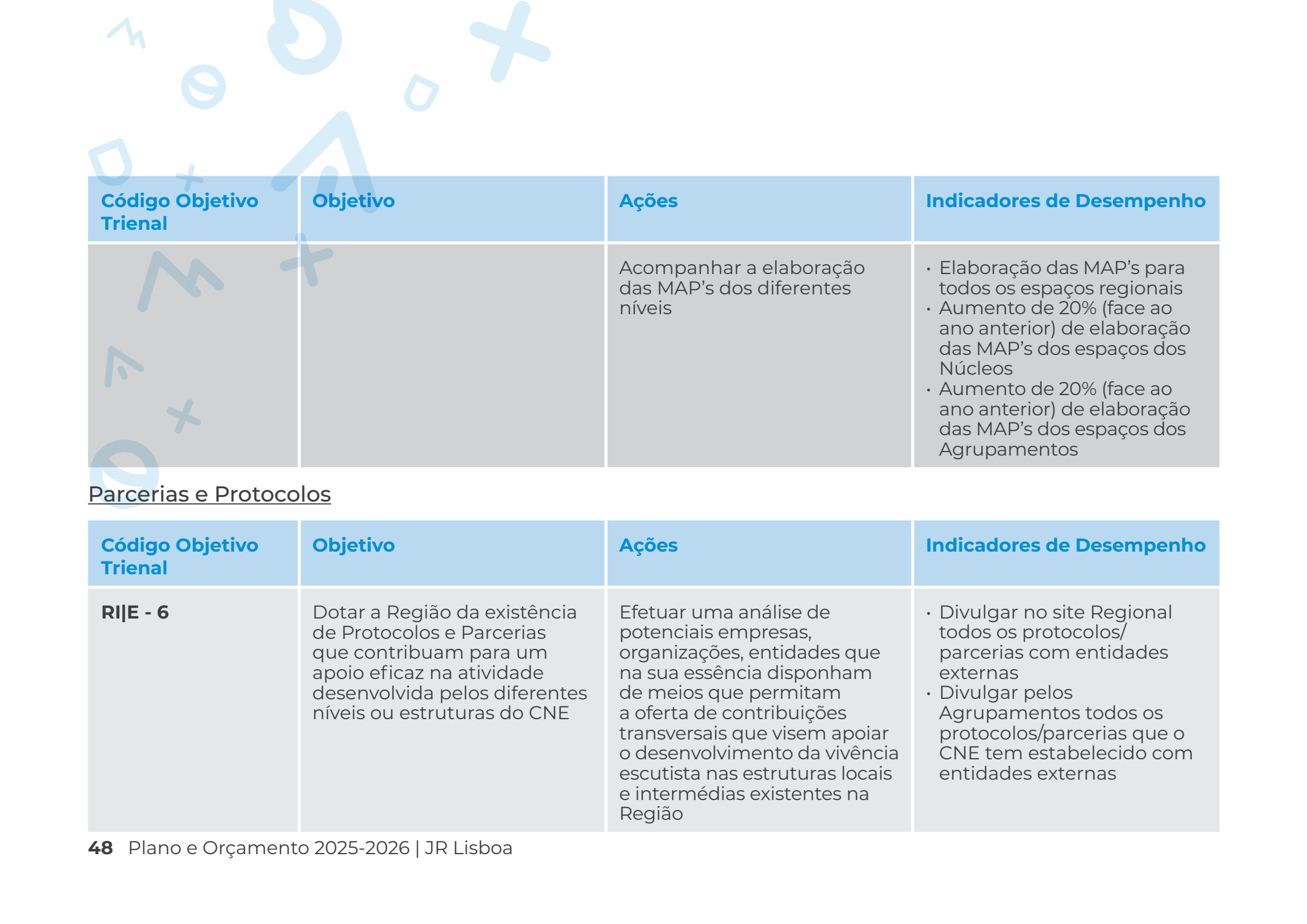
Ambiente

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
SJA - 2	Promover e incentivar as boas práticas e alterações comportamentais para redução da pegada ecológica	Elaboração de temáticas ambientais para dinamização nos Núcleos/Agrupamentos	• Apresentação de duas dinâmicas durante o ano escutista
		Sensibilização para as boas práticas para a Sustentabilidade e pegada ecológica	• Criar um manual de boas práticas para as sedes e para as atividades escutistas até ao final do segundo trimestre
		Desenvolvimento de boas práticas ambientais a promover nas atividades regionais	• Divulgação, pelos canais próprios, de boas práticas ambientais a desenvolver durante a preparação e realização da atividade por parte dos participantes • Divulgação, pelos canais próprios, das ações desenvolvidas nas diferentes atividades regionais na implementação das boas práticas ambientais

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S A - 1 S A - 3 S D - 1 S D - 2	Aprofundar 4 ODS durante o ano escutista	Desenvolver, adaptar ou divulgar dinâmicas específicas sobre cada uma dos ODS	• Desenvolvimento, adaptação ou divulgação de uma dinâmica/trimestre relacionadas com os ODS a ser trabalhado em Agrupamento/Unidade
	Desenvolver os ODS como parte integrante da atividade escutista Regional	Desenvolver dinâmicas específicas sobre os ODS, transversal a todos os participantes	• Disponibilizar as dinâmicas ODS criadas para serem vividas nas atividades regionais
		Incluir nas circulares regionais quais os ODS que se atingem com a ação proposta no conteúdo da circular	• Em 95% das circulares estar apresentada a referência
	Capacitação e sensibilização sobre a temáticas das ODS	Colaborar com a Secretaria de Animação e Liderança para a criação de Módulos de Formação relacionados com os ODS	• Criar um Módulo de Formação sobre as ODS

Proteção Civil

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S D - 3	Sensibilizar a Região para a importância da prevenção e segurança nas atividades, promovendo o envolvimento dos Delegados de Proteção Civil no Núcleo e nos Agrupamentos para as boas práticas na prevenção de risco e segurança nas atividades nas Estruturas	Promover a sensibilização para a prevenção e segurança em atividades, proporcionando um momento de partilha de ideias e boas práticas nesta vertente	• Promoção de um Encontro de Delegados de Proteção Civil • Acompanhar as equipas de proteção civil dos Núcleos
		Acompanhar os Agrupamentos e Núcleos na comunicação das atividades	• Acompanhamento de 100% das atividades submetidas na plataforma de comunicação de atividades
		Elaboração e executar dos planos de segurança das atividades regionais	• Elaboração de todos os planos de segurança das atividades regionais • Presença em todas as atividades regionais • Elaboração de relatório de avaliação da intervenção da Proteção Civil



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Acompanhar a elaboração das MAP's dos diferentes níveis	• Elaboração das MAP's para todos os espaços regionais • Aumento de 20% (face ao ano anterior) de elaboração das MAP's dos espaços dos Núcleos • Aumento de 20% (face ao ano anterior) de elaboração das MAP's dos espaços dos Agrupamentos

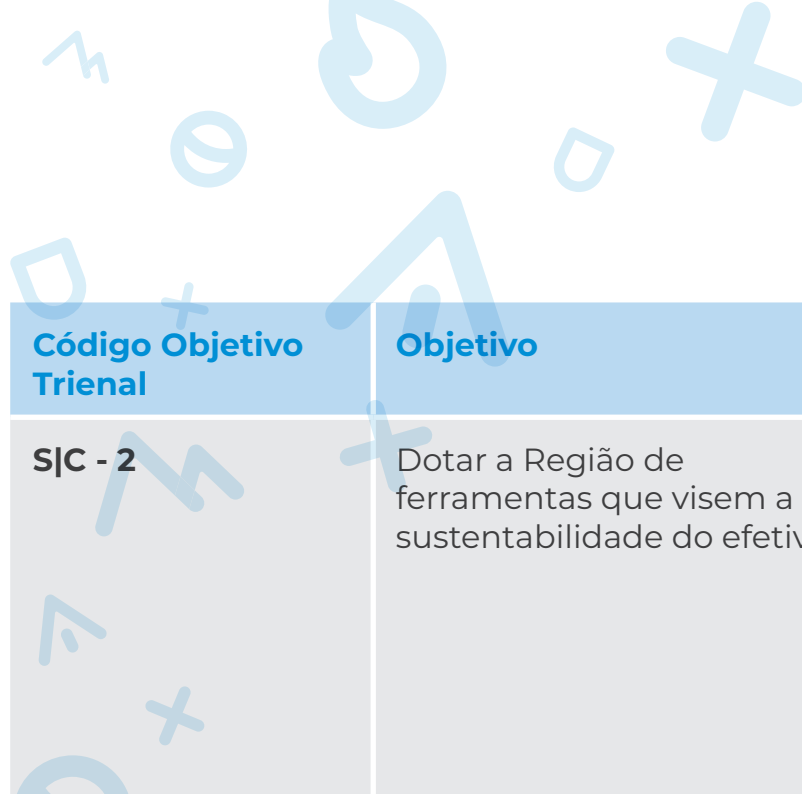
Parcerias e Protocolos

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
RI E - 6	Dotar a Região da existência de Protocolos e Parcerias que contribuam para um apoio eficaz na atividade desenvolvida pelos diferentes níveis ou estruturas do CNE	Efetuar uma análise de potenciais empresas, organizações, entidades que na sua essência disponham de meios que permitam a oferta de contribuições transversais que visem apoiar o desenvolvimento da vivência escutista nas estruturas locais e intermédias existentes na Região	• Divulgar no site Regional todos os protocolos/parcerias com entidades externas • Divulgar pelos Agrupamentos todos os protocolos/parcerias que o CNE tem estabelecido com entidades externas

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
	Desenvolver/Dinamizar a articulação de iniciativas com Entidades/Organizações externas ao CNE	Promover a Cooperação e/ou Serviço dos Agrupamentos e Núcleos com diferentes Instituições da Sociedade	• Divulgar por toda a Região ações de cooperação e/ou serviço • Coordenar o apoio a ações de serviço e/ou cooperação (como por exemplo provas desportivas, Cerimónias Académicas, etc.)
	Promover o envolvimento ativo dos escuteiros da Região de Lisboa com a Comunidade	Criar procedimentos de gestão das inscrições dos Agrupamentos nas iniciativas externas ao CNE geridas pela Região de Lisboa	• Criar um procedimento de gestão e controlo do processo, até ao final de novembro • Divulgar pelos canais próprios do procedimento criado

Expansão e/ou Crescimento

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S C - 1	Desenvolver em estreita colaboração com os Núcleos um acompanhamento aos Agrupamentos, prestando apoio sobre a sustentabilidade do efetivo	Análise da evolução do efetivo Regional, com base na operação CENSOS 25	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados, durante o mês de outubro • Criação de pelo menos 4 ferramentas de apoio à divulgação e/ou promoção do escutismo local



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S C - 2	Dotar a Região de ferramentas que visem a sustentabilidade do efetivo	Desenvolver métodos de análise e autodiagnóstico de apoio, indo ao encontro das necessidades de melhoria contínua dos Agrupamentos	• Apresentar a proposta, até ao final do primeiro trimestre • Colocar disponível durante o segundo trimestre aos Núcleos e Agrupamentos • Disponibilizar no site Regional todas as ferramentas desenvolvidas
S C - 3	Rever o Regulamento Regional de Expansão	Criar uma proposta de revisão do Regulamento Regional de Expansão	• Apresentação da proposta de revisão à equipa dos Regulamentos para enriquecimento, até ao final do segundo trimestre • Apresentação da proposta de revisão às Juntas de Núcleo • Aprovação do regulamento em Conselho Regional
S C - 4	Identificar zonas ou áreas com potencial para a (re) abertura de Agrupamentos	Auscultar os Núcleos e averiguar a existência de oportunidades para (re) abertura de Agrupamentos	• Traçar um plano de expansão de (re)abertura de Agrupamentos para 2026-2027

Inclusão

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fe - 4	Acompanhar, quando solicitado, de forma ativa nos Núcleos e Agrupamentos quanto exista casos com necessidade de apoio	Criação de uma equipa multidisciplinar de acompanhamento e desenvolvimento de estratégias de inclusão	• Criação da equipa
		Realização de um fórum sobre a temática da Inclusão e de como desenvolver ao nível Regional	• Realização do fórum no primeiro trimestre e apresentação dos resultados em fóruns próprios
		Definição da estratégia futura de intervenção	• Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados • Incluir ações (caso sejam identificadas) no próximo plano e orçamento Regional
A Fe - 5	Promover a partilha de experiência e intercâmbio de conhecimento orientado para a relação educativa com elementos com necessidades específicas	Sob a coordenação da Secretaria para a Animação e Liderança, elaborar Módulos de Formação orientados para o apoio ao acompanhamento de crianças e jovens com necessidades específicas	• Criar um Módulo de Formação

Saúde

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
A Fe - 4	Promover políticas de sensibilização e valorização da Saúde	Participação da equipa de saúde nas atividades regionais	Participação da equipa na Luz da Paz de Belém (partilha Regional, Tecorre e São Jorge)
		Capacitar os Núcleos e Agrupamentos com elementos sensibilizadores na valência da Saúde	- Criação da figura de Delegado Núcleo e Delegado de Agrupamento para Saúde - Definir o perfil e competências do delegado de Núcleo e delegado de Agrupamento de saúde até ao final do primeiro trimestre - Os sete Núcleos terem delegado de saúde de Núcleo 35% dos Agrupamentos indicarem o seu delegado de saúde de Agrupamento

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Capacitar a Região de Lisboa para a temática da Saúde Mental	- Desenvolver pelo menos 2 conteúdos informativos sobre prevenção e Saúde Mental até ao final do primeiro semestre - Divulgar no site Regional 4 ferramentas informativas sobre a Saúde Mental
	Valorizar a importância da Saúde no bem-estar individual e coletivo nas atividades escutistas	Promover conteúdos de apoio e sensibilização de boas práticas para a promoção transversal da Saúde no meio escutista	- Criar documento intitulado “escutismo saudável”, até ao final do terceiro trimestre - Divulgar nas diferentes plataformas o documento
A Fe - 5	Desconstruir os preconceitos e valorizar o reconhecimento e a importância da Saúde Mental no bem-estar individual e coletivo	Colaborar com a Secretaria de Animação e Liderança para a criação de Módulos de Formação orientados para importância da Saúde Mental	Criar um Módulo de Formação Saúde Mental

Internacional

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AD - 5 CJ AD - 5	Promover a participação dos elementos da Região em atividades internacionais	Divulgar as atividades internacionais promovidas pelas Estruturas do CNE ou da WOSM	Promoção de todas as atividades internacionais adotadas pela Junta Central, divulgando pelos canais de comunicação da Região de Lisboa
		Promover o apoio e suporte aos Agrupamentos em relação às atividades internacionais	- Criar um formulário para o Helpdesk nas atividades internacionais - Disponibilizar no site da Região um espaço de apoio para os Agrupamentos na participação das atividades internacionais
		Promover a divulgação das atividades internacionais desenvolvidas pelos Agrupamentos da Região	Criar conteúdo para uma Exposição sobre as atividades Internacionais de referência para apresentar em atividades da Região e de Núcleos

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
			Disponibilizar no site da Região um espaço de divulgação de atividades internacionais promovidas pelos Agrupamentos
		Formação de Contingentes Regionais	Formação do Contingente Regional para a atividade internacional Jamboree 2027
	Promover o acompanhamento pedagógico na preparação de atividades internacionais	Colaborar com a Secretaria de Animação e Liderança na atualização dos conteúdos do Módulo “Dimensão Internacional” no IPE	Elaborar conteúdos para o Módulo “Dimensão Internacional”
		Criar uma dinâmica para a apresentação do Imaginário e desenvolver pedagogicamente o Imaginário do Jamboree	Apresentação e divulgação em fóruns adequados

3.7 Secretaria Gestão

Esta secretaria manterá o seu compromisso com o rigor financeiro em todas as estruturas regionais. Continuaremos a prestar apoio a todos os titulares, equipas e departamentos.

O suporte aos Agrupamentos, no apoio às suas necessidades específicas também continuaram a ser essenciais para a secretária da gestão, tornando os processos dos Agrupamentos mais fáceis e ágeis para a implementação do método escutista.

No próximo ano escutista, queremos reforçar a proximidade com as diversas estruturas, pois consideramos esse contacto fundamental para garantir o rigor, a transparência e a objetividade do trabalho desta secretaria.

Será também o ano em que lançaremos as bases do fundo de apoio às atividades dos Agrupamentos, projeto iniciado no ano anterior.

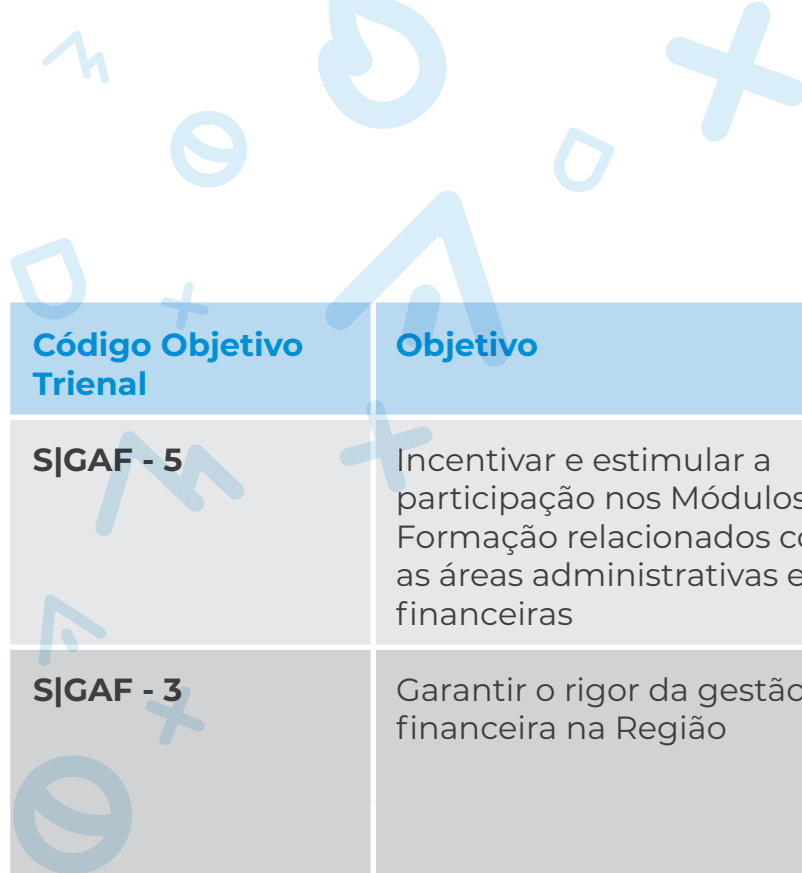
Relativamente ao DMF Regional, continuaremos a procurar responder às necessidades de quem nos visita, assegurando a disponibilidade dos artigos essenciais à prática do escutismo local.

No ano escutista de 2025/2026, temos como objetivo realizar melhorias no funcionamento da loja, bem como efetuar reparações destinadas a resolver problemas específicos. Estas obras terão um custo

previsto máximo de 20.000 euros, valor que será retirado da rubrica “Outras Reservas” (Capital Próprio), será um processo de rigor orçamental, sendo desenvolvido um caderno de encargos onde fique especificado quais as intervenções a efetuar, assim como os respetivos materiais a utilizar. Qualquer intervenção será adjudicada depois de obtidos 3 orçamentos que respeitem o definido no caderno de encargos.

Financeira

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF - 1	Percecionar as dificuldades sentidas pelos Agrupamentos no cumprimento das tarefas financeiras	Realizar um levantamento junto dos Agrupamentos para perceber as dificuldades sentidas para a realização das tarefas administrativa ou financeiras	• Elaborar um plano de ação junto das Juntas de Núcleo, até ao final do segundo trimestre • Implementar o plano de ação em conjunto com os Núcleos • Disponibilização das FAQ's financeiras no site Regional, até ao final do segundo trimestre
S GAF - 4	Colaborar com os Agrupamentos para manter registos financeiros atualizados	Realizar monitorização do Ponto de situação dos Agrupamentos trimestralmente em estreita colaboração com as Juntas de Núcleo	• 90% de Agrupamentos com o SIIC aberto até 31 janeiro de 2026 • 80% de Agrupamentos com o SIIC encerrado até 30 Novembro de 2025



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF - 5	Incentivar e estimular a participação nos Módulos de Formação relacionados com as áreas administrativas e financeiras	Apoiar Núcleos/ Agrupamentos nas plataformas nacionais de gestão	Realização de pelo menos 2 Formações de SIIC
S GAF - 3	Garantir o rigor da gestão financeira na Região	Apresentação semestral de contas (preliminar) por parte da JR Lisboa	Divulgação em Cimeira Regional ou Conselho Consultivo Regional
		Promover apresentação semestral de contas (preliminar) por parte dos Núcleos	Partilha com a JR Lisboa
		Criar mecanismo de “Uniformização de procedimentos contabilísticos”	Aprovação, no segundo trimestre, do mecanismo de uniformização do código de contas

Programa de Apoio ao Escutismo

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AA - 2	Criação de Programa/Fundo “Escutismo para Todos”	Criar regulamento e procedimento para o programa	• Aprovação final do Regulamento no primeiro conselho Regional
		Divulgação e Lançamento do Regulamento para lançamento no ano escutista 2026/2027	• Divulgar pelas diferentes plataformas regionais • incluir no plano e orçamento 2026/2027 as ações necessárias para a implementação do programa/fundo

Apoios e Subsídios

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF - 6	Promover a procura de apoios financeiros à realização de atividades regionais	Encontrar instrumentos financeiros de apoio às atividades regionais, promovendo uma redução de custos das mesmas	• Número de apoios conseguidos • Divulgação de lista de apoios

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O I - 3 S D - 4	Potencializar a Loja Escutista	Melhorias no funcionamento da loja e reparações para resolver problemas específicos	Realização de intervenções necessárias à melhoria do atendimento
		Analisar as condições para a criação da loja móvel	- Apresentação e divulgação das conclusões em fóruns adequados - Incluir ações (caso sejam identificadas) no próximo plano e orçamento Regional
		Dinamizar a Loja escutista adequando às necessidades da Região de Lisboa	Criar 2 momento de avaliação de satisfação de “Cliente” e ter uma melhoria, no nível de satisfação, após a obtenção dos resultados da primeira avaliação
		Ter espaço na Loja para produtos dos Agrupamentos e dos Núcleos	Ter pelo menos 10 Agrupamentos e 2 Núcleos a usufruir do espaço para este propósito

3.8 Secretaria Administrativo e Recursos

A existência de uma secretaria que combina estas responsabilidades administrativas e de recursos é crucial para o funcionamento eficiente e sustentável da Região de Lisboa. A Secretaria Administrativa e Recursos terá que garantir que os processos administrativos fluam de maneira organizada, permitindo que a Região de Lisboa, nos seus diversos níveis (Regional, Núcleos e Agrupamentos) opere de forma concertada e eficiente, focada nas suas atividades principais. Ao mesmo tempo, a gestão eficaz dos bens patrimoniais assegura que os recursos do CNE em Lisboa são utilizados de forma racional e estão protegidos, o que é essencial para a longevidade e a saúde financeira da entidade.

A conformidade legal e regulamentar é uma parte essencial das responsabilidades administrativas e de património. Todos os envolvidos nessas áreas devem estar bem informados sobre as exigências legais aplicáveis e garantir que todas as atividades e processos estejam em conformidade com essas normas. A não conformidade pode resultar em penalidades legais, financeiras e danos à reputação do CNE.

Portanto, a gestão eficaz e responsável desses aspetos é fundamental para o sucesso e sustentabilidade do CNE, de uma forma particular de toda a Região de Lisboa, permitindo mais e melhor espaço para o desenvolvimento da ação pedagógica em qualquer um dos três níveis da Região de Lisboa.

Administrativa

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S GAF - 1	Tornar a Região de Lisboa uma Região mais ágil na execução dos processos administrativos, preparando os Núcleos e Agrupamentos para as exigências legais e regulamentares	Articular com os Núcleos um levantamento junto dos Agrupamentos das dificuldades sentidas para a realização das tarefas administrativas para elaboração de procedimentos de agilização dos processos	• Analisar até dezembro 2025, em reunião de Secretários de Núcleo, os dados recolhidos • Apresentar um plano de ação junto das Juntas de Núcleo com a calendarização da publicação dos procedimentos necessários
S GAF - 2	Fornecer às diversas estruturas, na Região de Lisboa, ferramentas que promovam melhores desempenhos nas áreas Administrativo/Financeiras, seja ao nível dos Núcleos ou dos Agrupamentos	Elaboração de tutoriais que facilitem a gestão administrativa	• Lançamento e apresentação do tutorial de iniciação do SIIE durante o 2º Semestre 2025/2026 • Lançamento e apresentação do tutorial de iniciação do SIIC durante o 2º Semestre 2025/2026 • Divulgar os tutoriais no site Regional

Colaboradores

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S H - 1 S H - 2	Proporcionar o crescimento das CCA's dos colaboradores regionais promovendo o seu envolvimento e valorização	Fazer o levantamento dos possíveis objetivos a estabelecer com os colaboradores de forma a potenciar e melhorar a seu desempenho e eficiência	• No 1º trimestre 2025/2026 apresentar um conjunto de objetivos • Definir com os colaboradores um mínimo de 3 objetivos
		Proceder ao levantamento das necessidades e oportunidades formativas, com base nos objetivos estabelecidos	• Apresentação das necessidades formativos dos colaboradores no mês seguinte a definição dos objetivos • Até 31 de dezembro apresentar de um plano de formação para 2025/2027 • Cumprimento do plano de formação referente a 2025/2026
		Reunir periodicamente com os colaboradores regionais	• Reunir pelo menos 1 vez por mês com os colaboradores regionais

IT's

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S D - 5	Rentabilizar as Tecnologias de Informação otimizando as tarefas administrativas e financeiras de forma a deixar mais tempo disponível para os trabalhos pedagógicos, no dia-a-dia dos Agrupamentos	Reforço da equipa informática com elementos de várias valências	• Aumento do número de elementos da equipa, até ao final do primeiro trimestre
		Verificação e validação da Estrutura informática dos Serviços Regionais, arquivos e repositórios digitais	• Ter as drives e os repositórios em funcionamento e devidamente atualizados até ao final do terceiro trimestre
		Redefinir critérios e respetiva implementação na partilha de informação e documentação através da potencialização da utilização e acessos às drives regionais	• Listagem dos processos a simplificar • Definir um plano de ação para simplificação de processos administrativos
S GAF - 5	Dotar as Juntas de Núcleo de maior capacidade/competências na utilização das plataformas nacionais de gestão	Apoiar os Núcleos promovendo encontros e formações que refresquem ou potenciem conhecimentos necessários	• Acompanhar os cumprimentos de prazos ao nível dos Censos, na plataforma SIIE

CAEFZ

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S P - 3	Desenvolvimento do Plano Estratégico do CAEFZ, tendo em conta os aspetos de infraestruturas, Programa Educativo, de reforço da afluência e de forma de gestão	Elaboração do Plano Estratégico no CAEFZ	• Apresentação no 1º trimestre de 2025/2026 do Plano Estratégico nos Fóruns apropriados
S P - 4	Promover a utilização do CAEFZ por parte dos escuteiros da Região	Continuar a desenvolver instrumentos de incentivo para os Agrupamentos para maior utilização do CAEFZ	• Aumento de 20% de utilização por parte de escuteiros da Região de Lisboa • Desenvolver pelo menos mais duas medidas de incentivo de utilização do CAEFZ pelos Agrupamentos da Região

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
SJP - 3	Reforçar a divulgação do CAEFZ, direcionando-a de uma maneira forte às estruturas escutistas e guidistas nacionais e internacionais e junto das Autarquias Locais	Utilizar as redes sociais da Região para a promoção do campo	• Pelo menos 1 publicação mensal nas redes sociais
		Promover uma forte divulgação do CAEFZ e das suas valências	• Proceder a elaboração de protocolos com municípios para a utilização do campo, no âmbito de projetos educativos existentes nas autarquias
	Realizar as intervenções urgentes para a conservação e manutenção do CAEFZ	Enumerar as ações fundamentais de melhorias	• Apresentação das melhorias nos Fóruns apropriados
		Definição de um plano de manutenção e melhoria para os anos escutistas 2025-2027	• Cumprimento do plano de manutenção definido para 2025-2026
	Construção da Capela de Campo	Consolidar o projeto da capela de campo, revisitando o projeto, desenvolvendo todos os procedimentos necessários para a aprovação por parte da autarquia	• Aprovação do projeto por parte dos órgãos autárquicos
			• Definir o cronograma de construção da capela • Cumprir o cronograma definido

Centros e Campos Escutistas

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O P - 1	Promover sinergias entre estruturas da Região de Lisboa, detentoras e centros e/ou Campos Escutistas, potencializando e valorizando a sua utilização de forma a minimizar as necessidades dos centros e dos potenciais utilizadores, potencializando a sua utilização	Criação de equipa	• Constituição da equipa no primeiro trimestre
		Identificar os Campos, Centros de Atividades e espaços de alojamento disponíveis na Região de Lisboa	• Listagem dos centros e campos escutistas e locais de alojamento do CNE em Lisboa • Divulgação da listagem do site Regional
		Criar “Conselho de Centros e Campos Escutistas de Lisboa”	• Realização de, pelo menos, um encontro com os representantes de cada um destes campos ou centros • Incluir ações (caso sejam identificadas) no próximo plano e orçamento Regional

Património

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
SJP - 1	Otimização da utilização dos espaços regionais: Sede e DMF	Fazer um levantamento das funcionalidades e operacionalidades das instalações Regionais faseada em três setores: 1. Piso 0 (Entrada) 2. Piso -1 (Intermédio) Piso -2 (Acesso traseiro)	- Ter o piso 0 devidamente funcional no final de outubro de 2025 - Ter o piso -1 devidamente funcional no final de março de 2026
SJP - 2	Dotar a Região de Lisboa de um espaço que possa congrega os Serviços Administrativos da Região com a Área Comercial (DMF) e espaços de formação	Avaliar oportunidades de mudança da sede Regional, agregando pelo menos serviços administrativos, loja e espaços de formação	- Fazer um levantamento das características do espaço até ao final de janeiro - Apresentação de um plano de avaliação de alternativas para congregação de um espaço Regional de sede, loja e formação
	Promover, contar e preservar a história do CNE na Região de Lisboa	Participação no IV Colóquio de Museologia e Arquivística Escutista que se irá realizar em Janeiro de 2026 na Região de Santarém	- Estar representado no colóquio - Apresentação do relatório de participação no colóquio

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Preservação digital da memória da Região, investindo na desmaterialização dos seus documentos históricos	• Digitalização de pelo menos 50% dos documentos históricos da Região
		Revisão, catalogação e identificação do acervo bibliográfico e de toda a documentação, para uma melhor localização de toda a informação existente nas nossas instalações	• Divulgação do catálogo nos fóruns próprios
		Dinamização do atual espaço de exposição na Sede Regional	• Ampliação e melhoramento do atual espaço de exposição na Sede Regional

3.9 Secretaria Comunicação e Projetos

A Secretaria de Comunicação e Projetos assume um papel fundamental no fortalecimento da identidade, coesão e dinamismo da Região de Lisboa. Para o ano escutista 2025-2026, a nossa missão centra-se em desenvolver e consolidar uma comunicação integrada, eficaz e inovadora, que permita não só informar, mas também envolver ativamente todos os Agrupamentos, Núcleos e estruturas regionais.

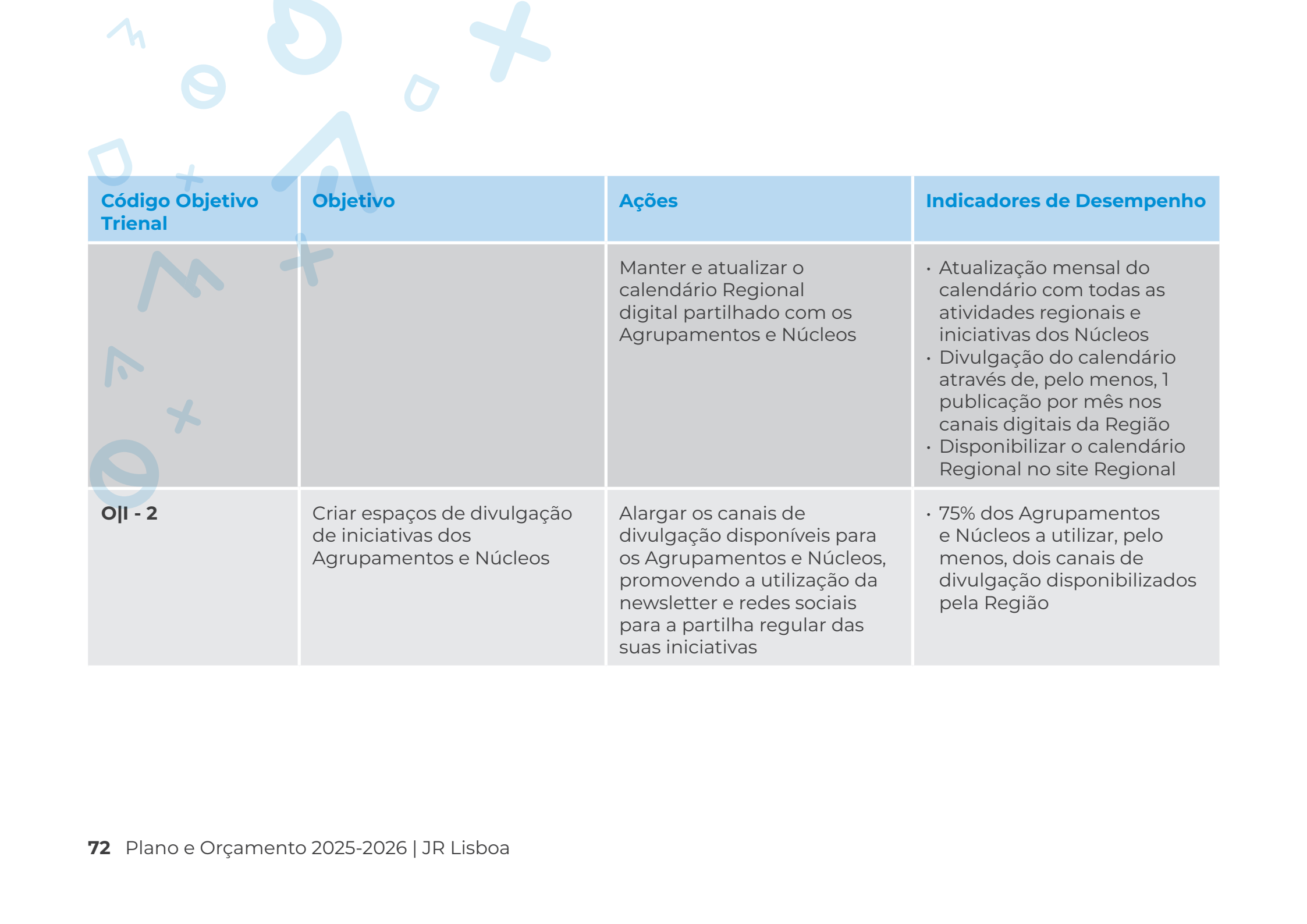
Neste período, o foco estará na renovação da imagem da Região, com a criação de uma nova identidade visual que reflita a modernidade e diversidade das nossas equipas e secretarias. Paralelamente, continuaremos a apostar na manutenção e melhoria dos canais digitais, como o site, as redes sociais e a newsletter Regional, garantindo uma presença consistente, atualizada e atrativa.

A promoção da partilha de iniciativas e projetos entre as várias estruturas será também uma prioridade, reforçando a colaboração e o intercâmbio de boas práticas. Para tal, continuaremos a alimentar os espaços de divulgação e a apoiar a criação de fóruns de discussão que abordem temas relevantes para o desenvolvimento da Região.

Por fim, comprometemo-nos a acompanhar e avaliar continuamente o impacto das nossas ações, assegurando uma gestão transparente e orientada para a melhoria contínua, sempre com o objetivo de fortalecer o movimento escutista na Região de Lisboa.

Comunicação e Imagem

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O I - 1	Ter uma imagem coerente e uniforme da toda a Junta Regional de Lisboa	Criar uma nova identidade visual para a Região de Lisboa, incluindo o desenvolvimento de um guia gráfico geral e versões adaptadas para cada departamento/equipa das Secretarias Regionais, promovendo uma imagem consistente, moderna e distintiva	• Criação do novo logótipo da Região e das versões gráficas para todas as equipas/secretarias até ao final do ano escutista • Apresentação pública da nova imagem, até ao final do primeiro trimestre
S CI - 3	Promover a comunicação e a partilha de informação sobre as suas atividades e os seus projetos	Continuar a alimentar e atualizar o repositório digital com documentos relevantes (planos, relatórios, recursos educativos, entre outros)	• Inserção de, pelo menos, 1 novo documento relevante por mês no repositório • 100% dos documentos estruturais da Região disponibilizados no repositório até ao final do ano escutista



Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Manter e atualizar o calendário Regional digital partilhado com os Agrupamentos e Núcleos	• Atualização mensal do calendário com todas as atividades regionais e iniciativas dos Núcleos • Divulgação do calendário através de, pelo menos, 1 publicação por mês nos canais digitais da Região • Disponibilizar o calendário Regional no site Regional
OJI - 2	Criar espaços de divulgação de iniciativas dos Agrupamentos e Núcleos	Alargar os canais de divulgação disponíveis para os Agrupamentos e Núcleos, promovendo a utilização da newsletter e redes sociais para a partilha regular das suas iniciativas	• 75% dos Agrupamentos e Núcleos a utilizar, pelo menos, dois canais de divulgação disponibilizados pela Região

Redes Sociais

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S D - 6	Divulgar nas diferentes plataformas digitais de comunicação efemérides relacionadas com as temáticas do desenvolvimento social	Criar um calendário anual de efemérides relevantes (ex.: Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Juventude) e produzir conteúdos adaptados para redes sociais	Divulgação de, pelo menos, 10 efemérides por ano com conteúdos originais e alinhados com os valores do desenvolvimento social
O I - 5	Difundir o calendário Regional de atividades em diferentes plataformas	Atualizar o calendário digital (em site, newsletter e redes sociais), promovendo a sua consulta regular	100% das atividades regionais integradas no calendário digital - Realização de, pelo menos, 3 publicações mensais com destaque para eventos futuros

Site

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S CI - 1	Atualizar o site Regional como suporte e base de concentração de informação	Manter o site atualizado com conteúdos relevantes (notícias, documentos, calendário, contactos) e melhorar a experiência de navegação	Atualização semanal do site com novos conteúdos

Newsletter

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
S CI - 4	Criar uma Newsletter Regional (digital), que difunda a informação mais relevante para a Região, com espaço para divulgações dos Núcleos	Consolidar a publicação da newsletter digital da Região	• Publicação trimestral da newsletter com, pelo menos, 1 destaque de Agrupamento ou Núcleo
		Incluir uma secção de destaque com as principais novidades e iniciativas dos Agrupamentos e Núcleos	

Inovação

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O PE - 9	Criação de fóruns de discussão sobre várias temáticas relevantes para a Região	Desenvolver um calendário anual com datas, locais e temáticas dos fóruns	• Realizar pelo menos 2 fóruns
		Fazer uma consulta para identificar as principais temáticas de interesse e relevância para a Região de Lisboa	

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
		Criação de materiais informativos para divulgar os fóruns	
O PE - 6	Criação de uma plataforma para melhorar e promover a participação dos escuteiros da Região nos processos consultivos da Regionais	Desenvolver um levantamento de plataformas disponíveis que promovam a participação	- Identificar, no primeiro trimestre, pelo menos 3 plataformas disponíveis - Enunciar as vantagens e desvantagens de cada uma - Escolher, no primeiro trimestre, a plataforma mais indicada
		Desenvolver e promover a utilização da plataforma	- Desenvolvimento da plataforma, no segundo trimestre - Divulgação da plataforma, no terceiro trimestre - Utilização da plataforma nos processos de auscultação do plano e orçamento 2026/2027
		Avaliação das vantagens e mais-valias da utilização da plataforma	Elaboração de um relatório de avaliação até ao final do ano escutista

Projetos

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AD - 6	Preparar e dinamizar os momentos de celebração do Centenário da Região	Comemoração dos Aniversários do CNE	• Criação de uma equipa de trabalho, até ao final do primeiro trimestre • Apresentar o programa das celebrações do centenário da Região, no Conselho Regional de fevereiro • Lançamento da imagem gráfica • Ao longo de todo o ano escutista, operacionalizar o Programa de Celebrações do Centenário da no ano escutista 2026/2027

Atividades Gerais

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
O AD - 1	Todos os anos, cada um dos Núcleos deverá receber uma atividade Regional	Identificar e propor a integração em projetos	• Fazer a calendarização das atividades regionais com prazos e responsáveis das ações

Código Objetivo Trienal	Objetivo	Ações	Indicadores de Desempenho
			Fazer seguimento regular das ações com os vários responsáveis
CJ AtB - 3	Ter uma temática anual da Região, que será a base das atividades e dinâmicas regionais	Assegurar a vivência do imaginário e simbologia do triênio nas diferentes atividades regionais	- Criação de ferramentas de vivência do imaginário - Divulgar através das diferentes plataformas do imaginário e simbologia trienal
O AD - 2	Realizar e divulgar avaliações de todas as atividades gerais regionais, implementando várias estratégias para aferir se os objetivos propostos foram alcançados	Promover e incentivar a avaliação das atividades	Criar questionários e formulários de avaliação para serem usados após cada atividade Regional
		Promover a melhoria contínua das atividades regionais	Publicar os resultados das avaliações e as conclusões nos diversos canais de comunicação apropriados
O AD - 3	Refletir sobre o modelo das atividades Regionais, como por exemplo o São Jorge, Encontro Regional de Guias ou Encontro Regional de Chefes de Agrupamento (dinâmica, periodicidade, ...)	Criar um grupo de trabalho para avaliar os formatos atuais, escutar os destinatários e propor melhorias	- Conclusão do relatório de reflexão e proposta até ao final do 3.º trimestre - Aplicação de pelo menos 1 mudança nos modelos



4. Acção dos vários Órgãos da Região de Lisboa

4.1 Conselho Fiscal e Jurisdicional de Lisboa

O Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional tem tentado, ao longo do seu mandato, estar mais próximo dos Núcleos, mostrando-se sempre disponível para a partilha de melhores práticas e na resolução e apoio nas questões que lhe são colocadas. Propomo-nos ainda, e em colaboração com a Região e com os vários Núcleos, desenvolver um manual de boas práticas para a elaboração dos Relatórios e Contas dos Núcleos, por forma a orientar e facilitar o trabalho das Juntas de Núcleo neste processo sempre complexo e trabalhoso.

4.2 Comissão Eleitoral Regional de Lisboa

A Comissão Eleitoral Regional manterá o objetivo de garantir o normal funcionamento dos atos eleitorais, que ocorram durante o ano de 2025/2026, fazendo cumprir o Regulamento Eleitoral do CNE.

Terá ainda a missão de apoiar as Comissões Eleitorais de Núcleo, no âmbito das suas competências, mantendo-se à disposição para esclarecer as potenciais questões e sempre num espírito de “equipa de comissões eleitorais” alargada.



5. Acção dos Núcleos da Região de Lisboa

5.1 Núcleo da Barra

Realizar - O Nosso Projeto Comum

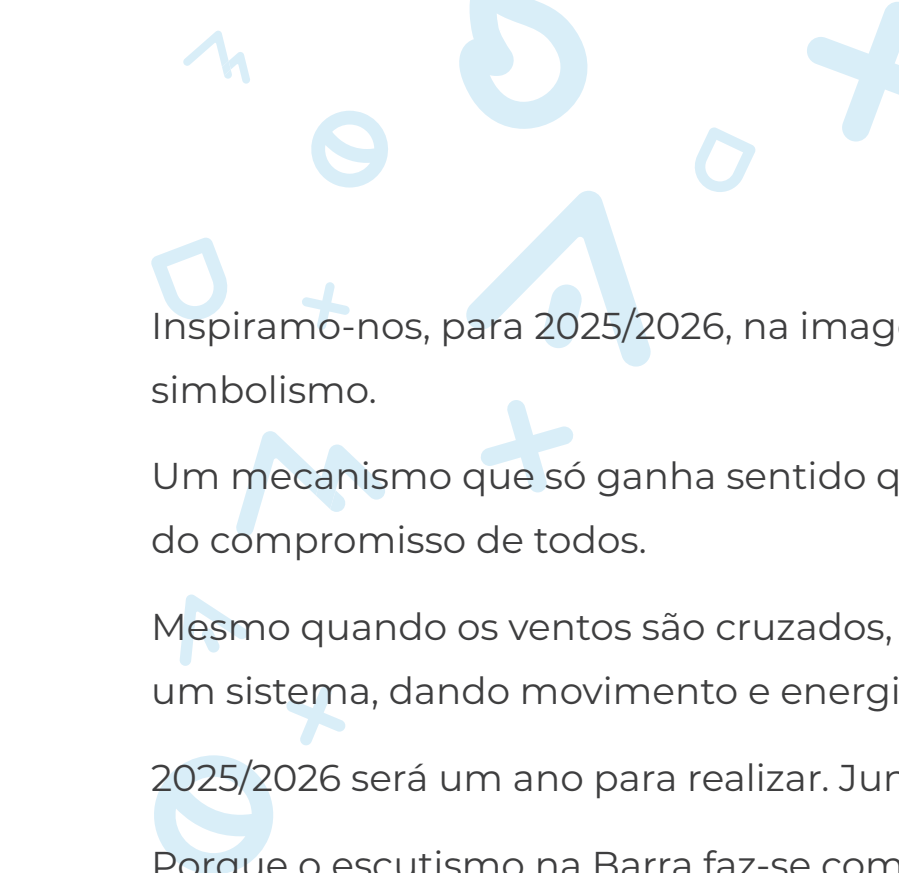


Depois de escutarmos, refletirmos e traçarmos um rumo, o desafio que se coloca à Junta de Núcleo da Barra para 2025/2026 é o de realizar o Projeto Comum - um projeto que una os Agrupamentos da Barra num propósito partilhado e numa visão clara para o escutismo que queremos construir.

Este projeto nasce do equilíbrio entre novas propostas e a consolidação do que já está enraizado, sempre com abertura, diálogo e corresponsabilidade.

Queremos uma ação de Núcleo verdadeiramente participada, onde cada Agrupamento se sinta parte ativa de um caminho coletivo.

O ano escutista será, sem dúvida, marcado pelo nosso ACANUC da Barra - um momento ímpar de encontro, vivência e identidade, que será um dos grandes marcos da nossa ação e a expressão máxima deste projeto comum.



Inspiramo-nos, para 2025/2026, na imagem de um moinho de papel: leve na forma, mas poderoso no simbolismo.

Um mecanismo que só ganha sentido quando exposto ao vento - neste caso, ao vento da participação e do compromisso de todos.

Mesmo quando os ventos são cruzados, o moinho adapta-se, gira com ainda mais força e alimenta todo um sistema, dando movimento e energia à missão que partilhamos.

2025/2026 será um ano para realizar. Juntos. Em comunhão. Ao serviço.

Porque o escutismo na Barra faz-se com todos.

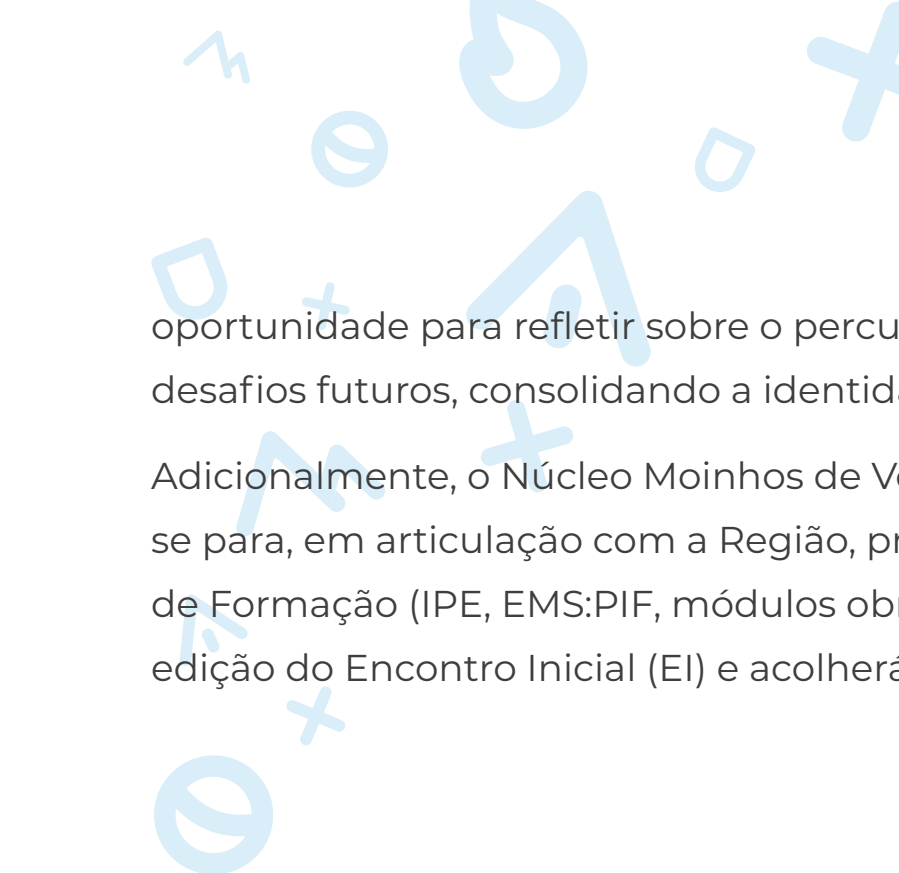


5.2 Núcleo Moinhos de Vento

O Núcleo Moinhos de Vento contribuirá para o Plano e Orçamento Regional 2025-2026, destacando o acolhimento da Estação Nacional do JOTA-JOTI, agendada para os dias 17 a 19 de outubro de 2025.

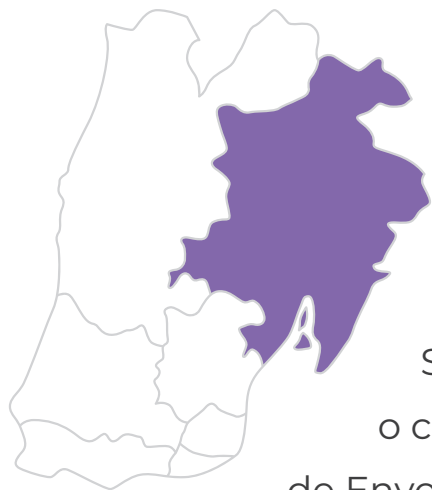
O JOTA-JOTI (Jamboree-on-the-Air e Jamboree-on-the-Internet) é o maior evento digital e de rádio do escutismo mundial, promovido pela Organização Mundial do Movimento Escutista (WOSM). Este evento anual reúne mais de dois milhões de escuteiros, provenientes de cerca de 174 países, proporcionando-lhes a oportunidade de se conectarem globalmente através de comunicações via rádio amador e internet. Ao longo do fim de semana, os participantes envolvem-se em atividades educativas que promovem competências tecnológicas, cidadania global e amizade intercultural, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Simultaneamente, o Núcleo celebrará o seu 30.º aniversário. As comemorações terão início no Dia de Núcleo, reunindo Agrupamentos, dirigentes, escuteiros e parceiros, para celebrar três décadas de serviço, crescimento e compromisso com os valores escutistas. Este marco histórico será uma



oportunidade para refletir sobre o percurso do Núcleo, reforçar os laços de fraternidade e projetar os desafios futuros, consolidando a identidade escutista na Região de Lisboa.

Adicionalmente, o Núcleo Moinhos de Vento contribuirá para a formação escutista, disponibilizando-se para, em articulação com a Região, promover localmente o ciclo de formações do Percurso Inicial de Formação (IPE, EMS:PIF, módulos obrigatórios do Enriquecimento e FGPE). Promoverá ainda uma edição do Encontro Inicial (EI) e acolherá uma edição do Enforma.



5.3 Núcleo Solarius

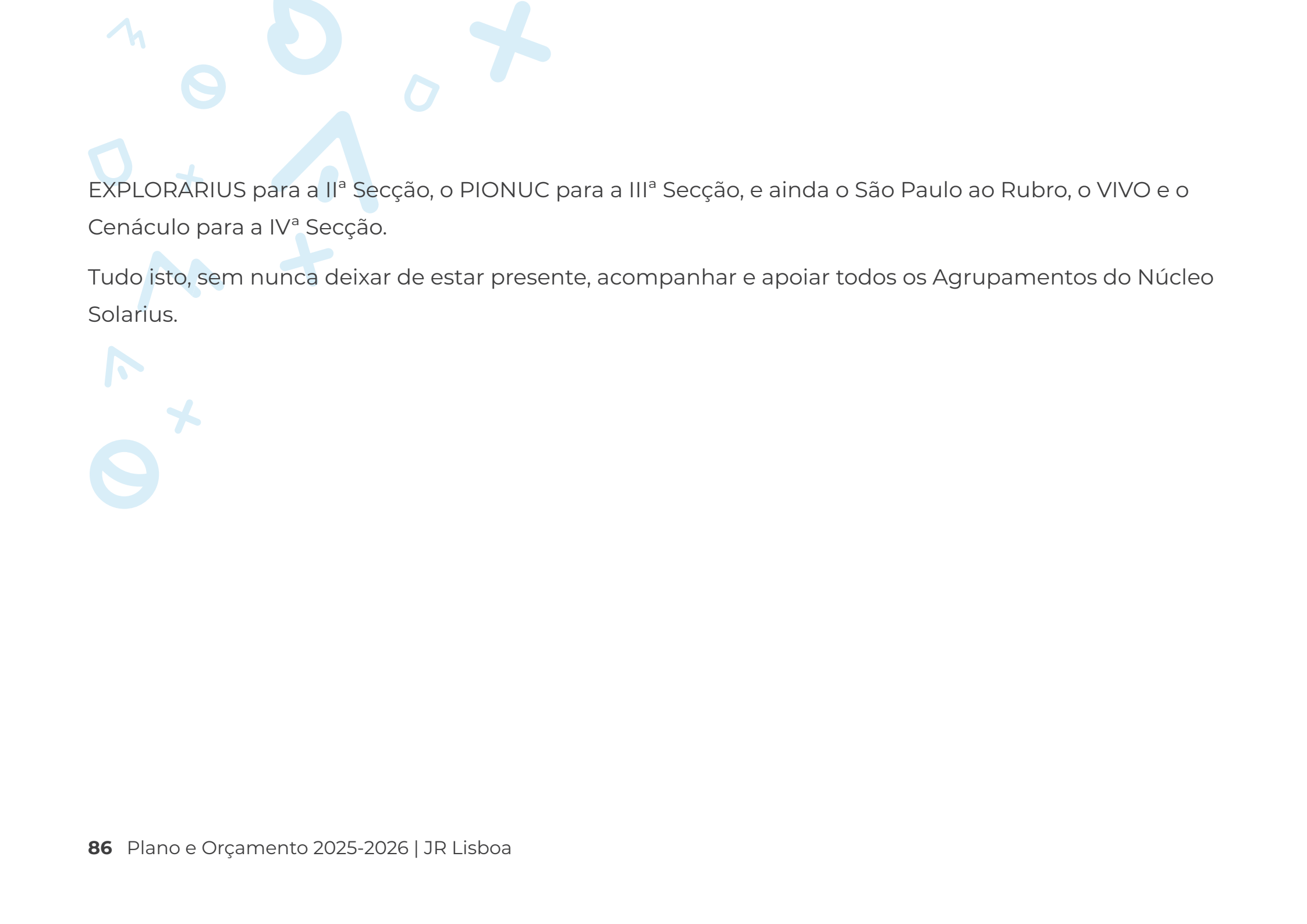
Envolver +

O desafio de criar as condições para fortalecer a identidade e a vivência do ideal escutista...

Se a caminhada começou com o Escutar+, onde nos propusemos ouvir e sentir o coração de todos os que contribuem para dar vida ao SOLARIUS, é agora tempo de Envolver+ - de criar as condições para reforçar a identidade e a vivência do ideal escutista.

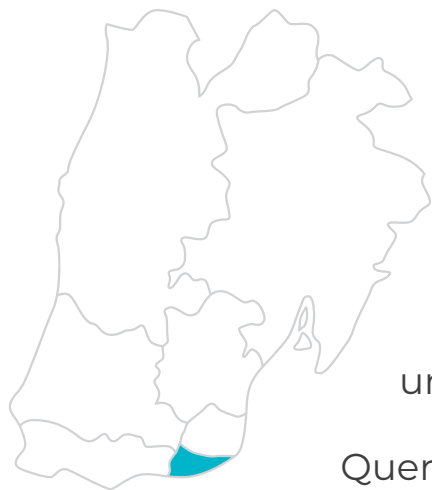
Será também tempo de, mais uma vez, acolher a Região de Lisboa na Luz da Paz de Belém, de reunir todo o Núcleo no Dia de BP, e de contribuir para a formação e enriquecimento de novos e atuais dirigentes, através da realização de cursos e módulos formativos.

Mantemos o propósito de reunir todos os nossos guias no ForGuias e de fomentar o envolvimento das diversas secções dos Agrupamentos em atividades específicas: o SOLARA para a 1ª Secção, o



EXPLORARIUS para a IIª Secção, o PIONUC para a IIIª Secção, e ainda o São Paulo ao Rubro, o VIVO e o Cenáculo para a IVª Secção.

Tudo isto, sem nunca deixar de estar presente, acompanhar e apoiar todos os Agrupamentos do Núcleo Solarius.

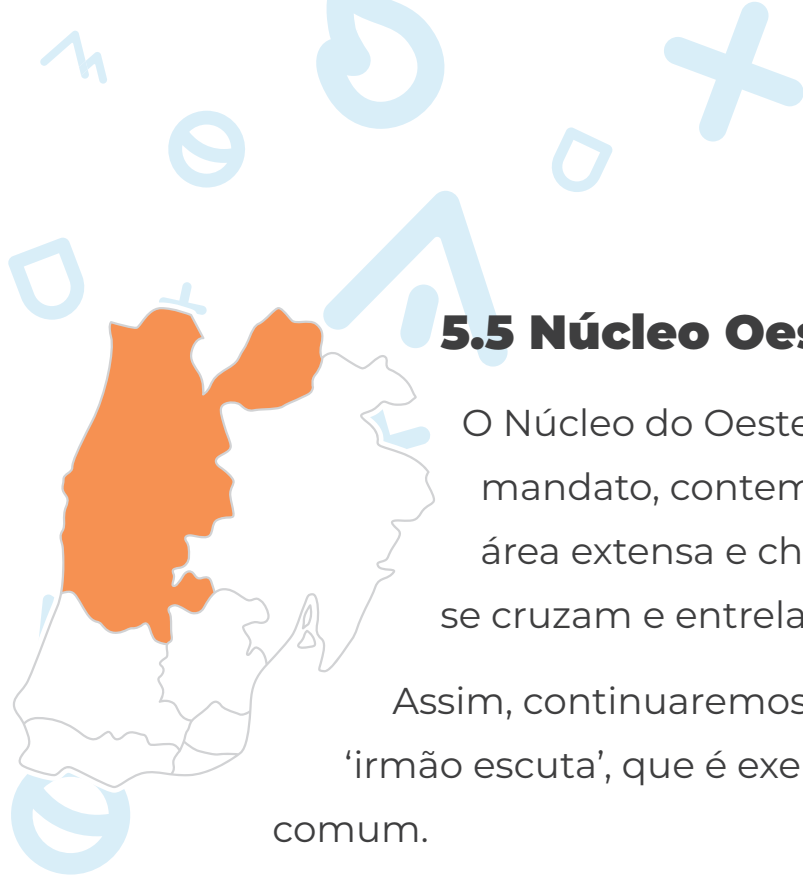


5.4 Núcleo Lisboa Ocidental

O Núcleo Lisboa Ocidental, no próximo ano escutista - o primeiro sob um executivo eleito - parte com a esperança de conseguir unir os seus Agrupamentos na concretização do Plano de Núcleo e de os mobilizar para as atividades regionais e de outros níveis, assegurando o apoio necessário a cada um.

Queremos, com pequenos passos, consolidar processos e orientações que promovam o desenvolvimento dos Agrupamentos e do próprio Núcleo, tanto ao nível pedagógico como ao nível da formação.

Por fim, e como dizia Madre Teresa de Calcutá, não queremos, nem podemos fazer as ações sozinhos. Será apenas com a vontade e a força de todos nós que conseguiremos alcançar os nossos objetivos.



5.5 Núcleo Oeste

O Núcleo do Oeste terá no ano escutista de 2025/26 o segundo ano de mandato, contemplando a continuidade do trabalho desenvolvido. Com uma área extensa e cheia de diversidade continuaremos a fomentar os trilhos que se cruzam e entrelaçam, na concretização da identidade Oestina.

Assim, continuaremos a fazer um trabalho de proximidade, assente no exemplo do ‘irmão escuta’, que é exemplo, que acompanha e incentiva, na concretização do bem comum.

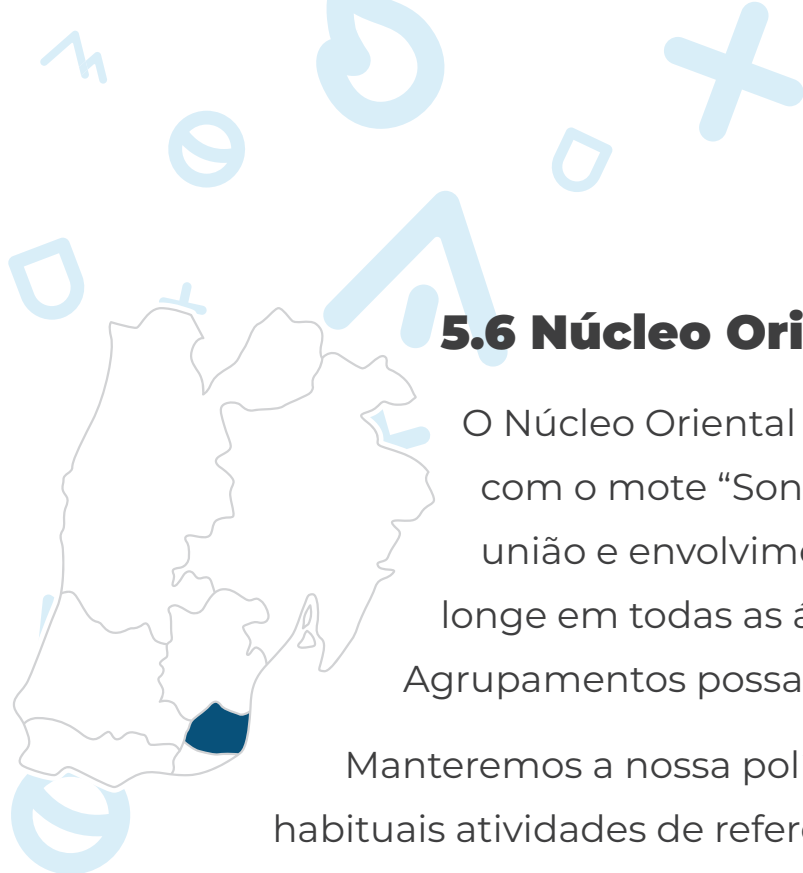
De forma a reforçar estes laços teremos a grande atividade do Núcleo, o XV ACANUC cuja última edição ocorreu em 2019, tendo existido uma paragem devido à pandemia. Toda a idealização, planeamento e realização deste grande acampamento exigirá a participação coesa do Núcleo, aproximando os Trilhos que nos unem.

Desenvolveremos os momentos formativos preconizados, em consonância e constante articulação com a Região e consolidaremos a estratégia desenvolvida por cada uma das nossas secretarias.

Será tempo de trilharmos a maior velocidade, com as ferramentas bem à mão, na promoção de um escutismo palpável, que se centra no jovem.

A simbologia que nos tem vindo a guiar estará presente, dando cor e reforçando cada momento:

- Procuraremos ter na bússola sinal de orientação.
- Levaremos sempre a Mochila, repleta de partilhas, para dar e receber.
- Na vara teremos o suporte às dificuldades do caminho.
- Pelas asas da gaivota, o Oeste continuará a sobrevoar, no alto, com audácia, vendo diferentes perspetivas.
- Impelidos pelo fogo que aquece e contagia, culminaremos na alegria de estarmos juntos, em grande festa.



5.6 Núcleo Oriental de Lisboa

O Núcleo Oriental de Lisboa entra no segundo ano completo deste triénio com o mote “Sonhar” para 2025-2026. Queremos continuar o caminho de união e envolvimento percorrido até aqui, mas com a ambição de ir mais longe em todas as áreas, abrindo portas para que o Núcleo e os seus dezasseis Agrupamentos possam transformar sonhos em conquistas concretas.

Manteremos a nossa política de proximidade e trabalho colaborativo, promovendo as habituais atividades de referência para as quatro secções e o Dia de Núcleo, que este ano terá como foco o desenvolvimento dos cargos. Queremos reforçar o envolvimento juvenil, realizando dois Encontros de Guias de Núcleo e incentivando cada Agrupamento a promover também o seu encontro de guias. É também tempo de dar início à preparação do próximo ACANUC.

Na área da formação, daremos continuidade aos momentos formativos previstos no PIF, em articulação com a Região, colaborando ainda nas restantes iniciativas de formação contínua.

Por fim, queremos colocar um foco especial na aplicação do Programa Educativo, promovendo a sua correta implementação e elevando a qualidade da vivência escutista em todas as unidades.



5.7 Núcleo Serra da Lua

Para o próximo ano escutista, o Núcleo Serra da Lua perspetiva uma continuidade do trabalho programado para o triénio.

A pedagogia e os adultos continuaram com os seus desafios inerentes, pois são estas a massa crítica e a verdadeira matéria-prima e continuar a fazer ponte para os níveis superiores e locais.

Apesar de serem duas secretarias bem definidas, através destas direta e indiretamente promover o crescimento das restantes, melhorando formas, procedimentos e necessidades.

Seremos os anfitriões do próximo Tecoree Regional, tendo aqui uma colaboração mais estreita com a Junta Regional e equipa responsável.

Como desafios identificámos o crescimento da secretaria da sustentabilidade, continuar a colocar a sede funcional e a comemoração do nosso 30º aniversário, que desejamos que seja um momento alto, a Juntar a muitos outros.



6. Calendário Regional de Lisboa

O Calendário Regional para o ano escutista de 2025/2026 apresenta, no momento em que foi elaborado o Plano e Orçamento, as datas previstas para as principais atividades da Região. A definição deste calendário contou com a colaboração dos Núcleos, que sugeriram datas para os momentos formativos dos PIF e outras iniciativas importantes a nível local.

Alguns momentos estão programados para decorrer durante o próximo ano escutista, mas não será possível definir datas exatas para a sua realização. O Curso Monográfico de Liderança, irá decorrer durante o primeiro trimestre. Os Encontro Iniciais de Chefes de Agrupamento e Tutores Locais, vão decorrer nos meses de novembro e dezembro, depois de se analisar o número de formandos que necessitam destes momentos formativos. As formações de SIIE e SIIC, vão ser articuladas com os respetivos formadores de forma a ir ao encontro das necessidades dos formandos.

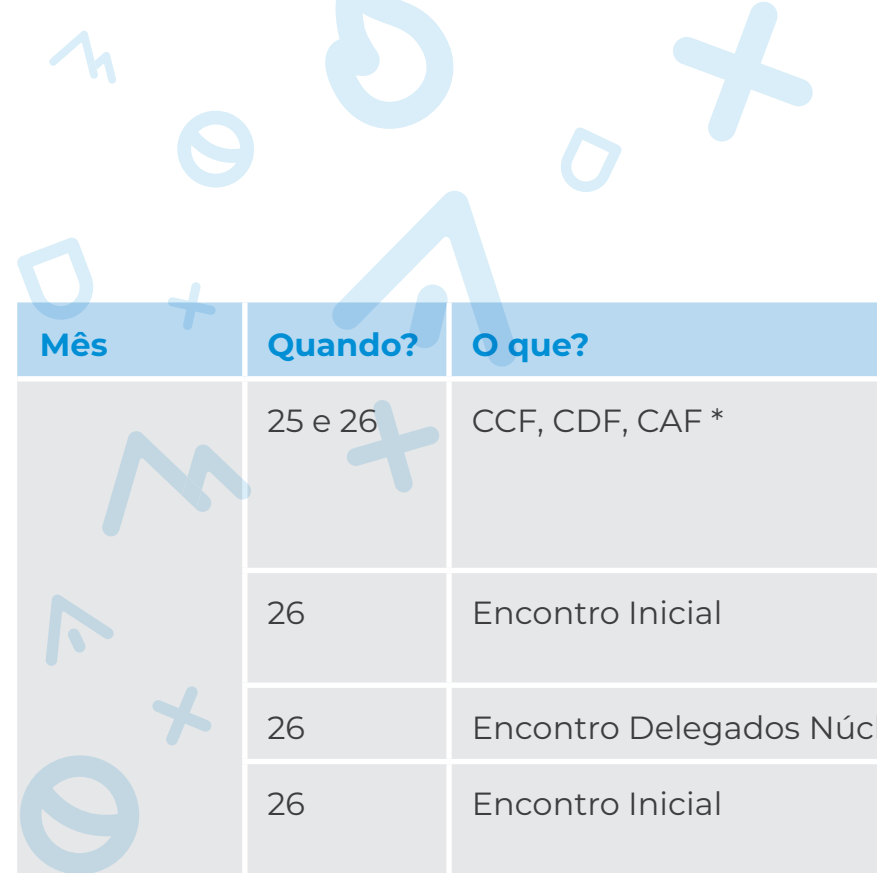
Os Cursos Monográficos de Saúde e de Comunicação, não se encontram indicados no plano, por ainda necessitarem da devida aprovação da Junta Central, de qualquer forma é intenção da Junta Regional Lisboa promover estes momentos no segunda semestre do ano.



Incluem-se também neste calendário algumas atividades nacionais que, por acontecerem na nossa Região ou envolverem escuteiros da Região, podem ter impacto na vida Regional.

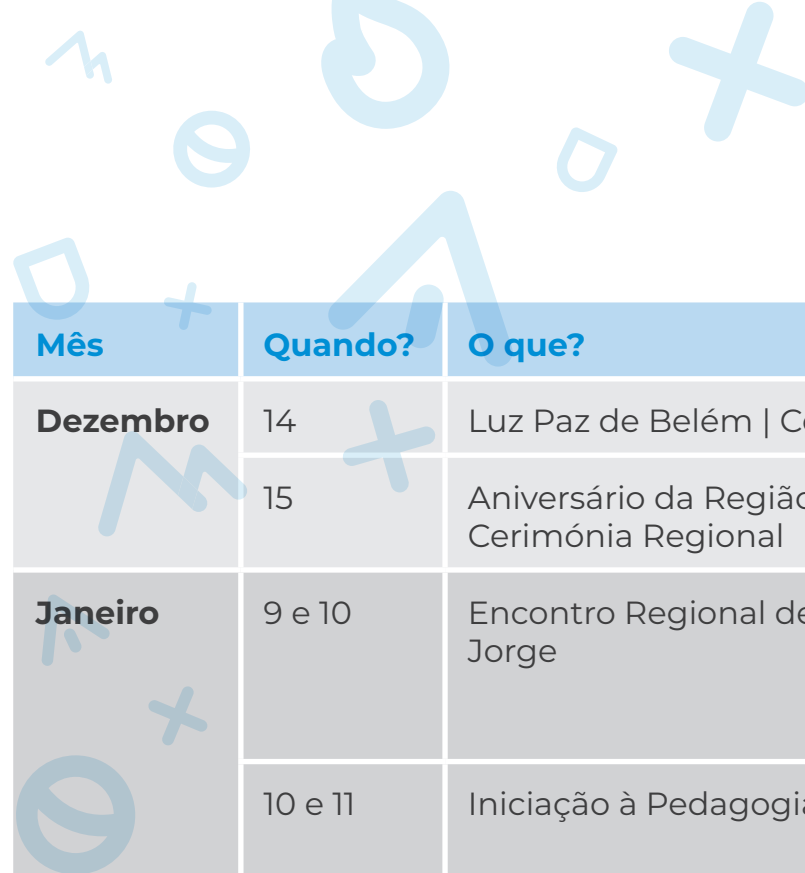
Caso seja necessário alterar datas ou locais de atividades, a Junta Regional poderá fazê-lo, depois de ouvir os executivos dos Núcleos. Qualquer alteração será comunicada com a devida antecedência e explicação a toda a Região.

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
Setembro	27	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Solarius
Outubro	1	Abertura Ano Escutista Cerimónia Regional	Todos	Sé de Lisboa
	5	Enforma	Formadores	Núcleo Moinhos de Vento
	11	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
	11	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste
	11 e 12	Monográfico Gestão	-	-
	17, 18 e 19	JOTA/JOTI *	Todos	Núcleo Moinhos de Vento
	18	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Ocidental
	19	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo da Barra
	22	ERAA	Assistentes de Agrupamento	Núcleo Oeste



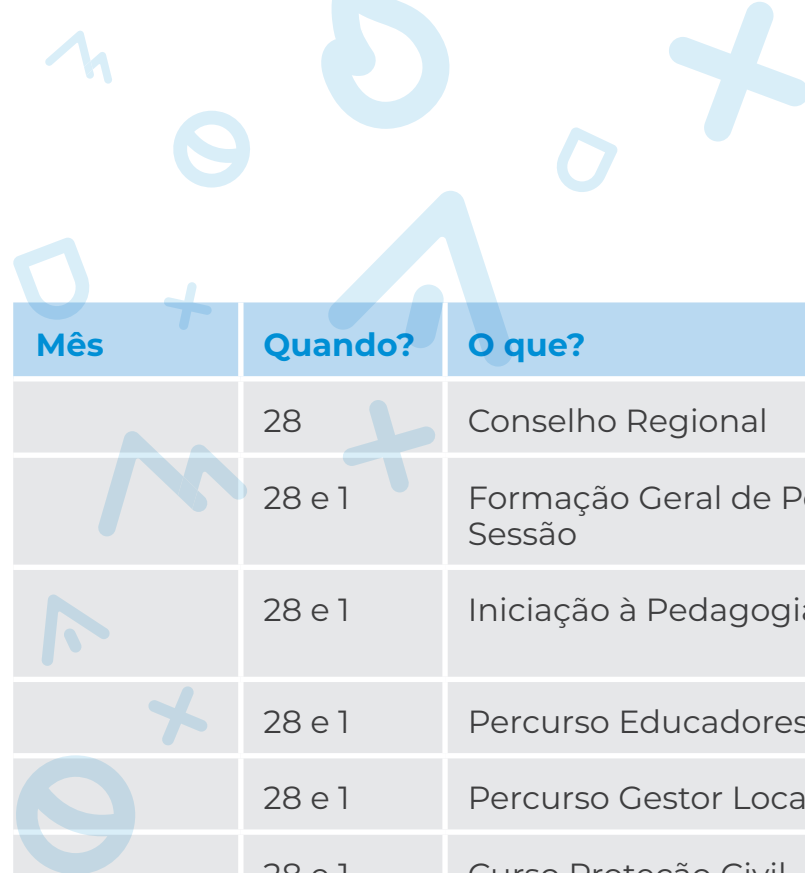
Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	25 e 26	CCF, CDF, CAF *	Dirigentes, Formadores e Diretores de Formação	A definir
	26	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento
	26	Encontro Delegados Núcleo Sustentabilidade	-	A definir
	26	Encontro Inicial	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oriental de Lisboa
	26	CCF, CDF, CAF *	Dirigentes, Formadores e Diretores de Formação	A definir
	28	Rossio	Todos	Online
Novembro	1	Mercado de Oportunidade *	Todos	A definir
	8 e 9	CAR CNP *	Equipas Regionais	Fátima
	16	Formação CPI	Todos	A definir

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	22 e 23	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Ocidental
	22 e 23	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste
	22 e 23	Ação Bandeira (Mês do Mar) *	Todos	A definir
	23	ERCA	Todos	Núcleo da Barra
	25	Rossio	Todos	Online
	29 e 30	Percurso Educadores 1ª Sessão	-	-
	29 e 30	Percurso Gestor Local 1ª Sessão	-	-
	29	Encontro Delegados Agrupamentos Proteção Civil	Delegados Proteção civil de Agrupamento e Núcleo	A definir
	30	FESCUT *	IV	A definir
	30	4x4 Para uma fé todo o terreno *	Animadores + IV	Fátima
	30	Cenáculo (Encontro fechado) *	IV	A definir



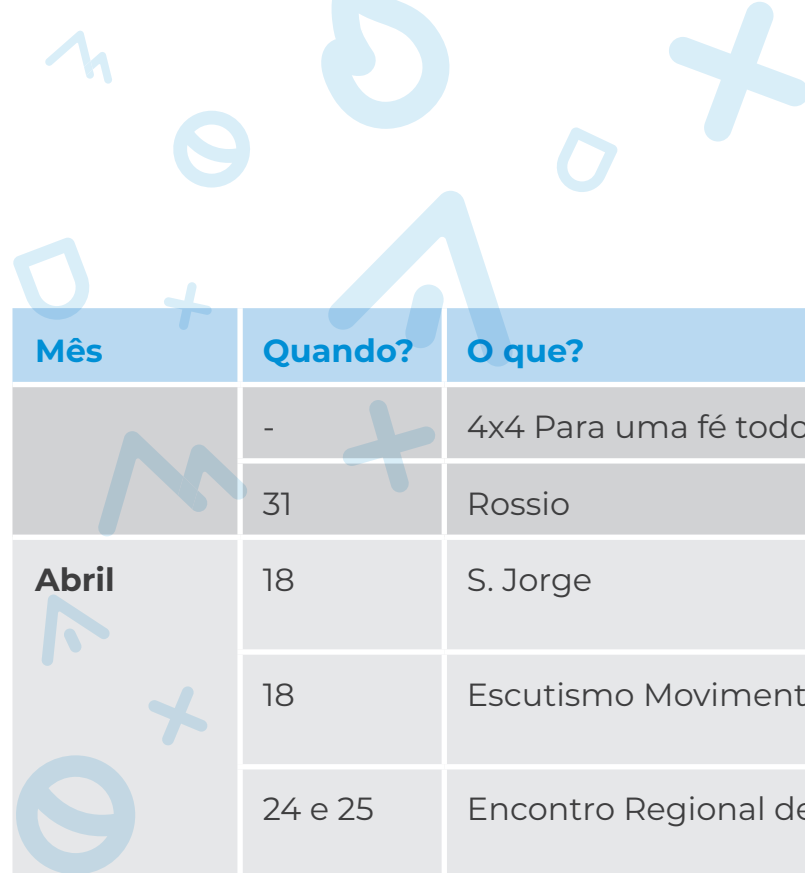
Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
Dezembro	14	Luz Paz de Belém Cerimónia Nacional *	Todos	Aveiro
	15	Aniversário da Região e Luz Paz de Belém Cerimónia Regional	Todos	Alverca
Janeiro	9 e 10	Encontro Regional de Guias Preparação São Jorge	1 Guia por unidade + Guias representantes Núcleos	Núcleo Lisboa Ocidental
	10 e 11	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Ocidental
	11	Formação CPI	Todos	A definir
	17 e 18	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento
	24 e 25	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
	24 e 25	CCF, CDF, CAF *	Dirigentes, Formadores e Diretores de Formação	A definir

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	24 e 25	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Solarius
	24 e 25	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo da Barra
	27	Rossio	Todos	Online
	31	CAR *	Equipas Regionais	Fátima
	31	CMPC 1ª Sessão	-	A definir
	31 e 1	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento
Fevereiro	1	CAR *	Equipas Regionais	Fátima
	7 e 8	Adro *	Animadores + IV	Braga
	7 e 8	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigente	Núcleo da Barra
	7 e 8	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste
	24	Rossio	Todos	Online



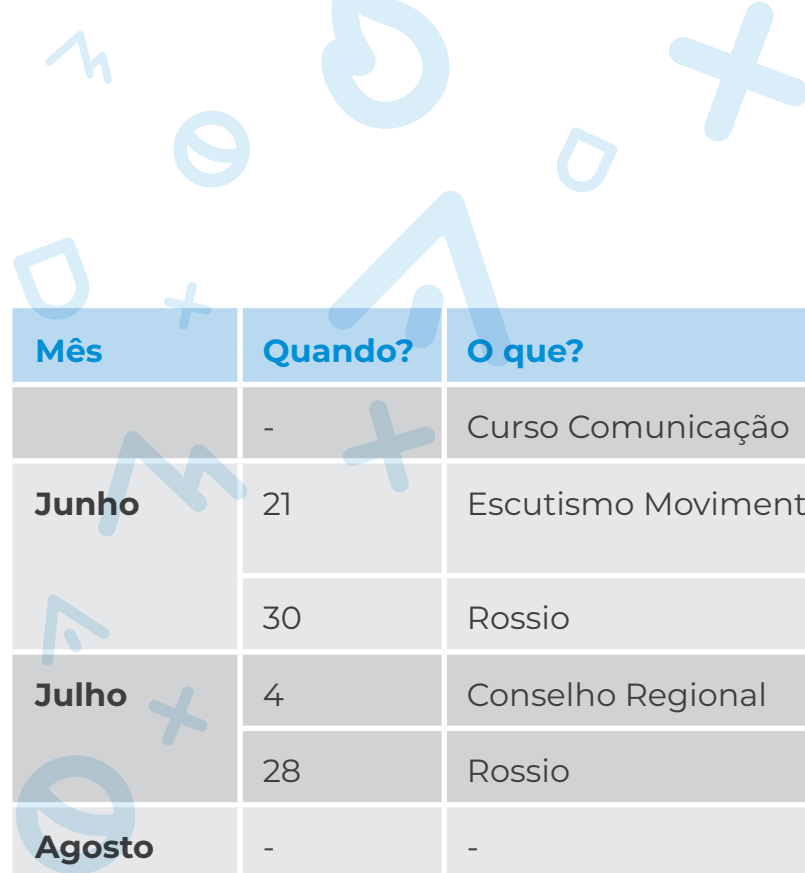
Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	28	Conselho Regional	Conselheiros	A definir
	28 e 1	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste
	28 e 1	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigente	Núcleo Solarius
	28 e 1	Percurso EducadoresI 2ª Sessão	-	-
	28 e 1	Percurso Gestor Local 2ª Sessão	-	-
	28 e 1	Curso Proteção Civil	-	A definir
	28 e 1	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oriental de Lisboa
Março	1	Comemorações do Dia da Proteção Civil	-	A definir
	7 e 8	CCF, CDF, CAF, CNP *	Dirigentes, Formadores e Diretores de Formação	A definir
	14 e 15	Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oriental de Lisboa

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	13, 14 e 15	CAR *	Equipas Regionais	Fátima
	20	Via-Sacra Regional	-	A definir - Paróquias
	21 e 22	CMPC 2ª Sessão	A definir	Ver possibilidade e articular com a SRAL
	21 e 22	Formação Geral de Pedagogia Escutista 1ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
	21 e 22	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo da Barra
	21 e 22	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento
	21 e 22	Curso Proteção Civil	-	A definir
	22	Escutismo Movimento Seguro - PIF	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Occidental
	28 e 29	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Solarius
	29	Hora do Planeta *	Todos	A definir



Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	-	4x4 Para uma fé todo o terreno *	Animadores + IV	Fátima
	31	Rossio	Todos	Online
Abril	18	S. Jorge	Todos	Núcleo Lisboa Ocidental
	18	Escutismo Movimento Seguro - PIF	Candidatos a Dirigente	Solarius
	24 e 25	Encontro Regional de Guias	Guias Representantes	Núcleo Oriental de Lisboa
	25 e 26	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oriental de Lisboa
	28	Rossio	Todos	Online
Maio	9 e 10	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Lisboa Ocidental
	9 e 10	Formação Geral de Pedagogia Escutista 2ª Sessão	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
	10	Escutismo Movimento Seguro - PIF	Candidatos a Dirigente	Núcleo Moinhos de Vento

Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	16	Escutismo Movimento Seguro - PIF	Candidatos a Dirigente	Núcleo da Barra
	16 e 17	ENG *	Guias	A definir
	24	Escutismo Movimento Seguro - PIF	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oriental de Lisboa
	26	Rossio	Todos	Online
	30 e 31	Percurso EducadoresI 3ª Sessão	-	-
	30 e 31	Percurso Gestor Local 3ª Sessão	-	-
	30	Escutismo Movimento Seguro - PIF	Candidatos a Dirigente	Núcleo Oeste
	30	Aniversário do CNE *	Todos	A definir
	-	Cenáculo (Encontro fechado) *	IV	A definir
	-	Congresso das ODS *	Animadores + IV	A definir
	-	Curso Liderança	-	A definir
	-	Curso Saúde	-	A definir



Mês	Quando?	O que?	Quem?	Onde?
	-	Curso Comunicação	-	A definir
Junho	21	Escutismo Movimento Seguro - PIF	Candidatos a Dirigente	Núcleo Serra da Lua
	30	Rossio	Todos	Online
Julho	4	Conselho Regional	Conselheiros	A definir
	28	Rossio	Animadores	Online
Agosto	-	-	-	-
Setembro	26 e 27	Peregrinação Nacional a Fátima *	Todos	Fátima

* Actividade organizada pela Junta Central





7. Orçamento

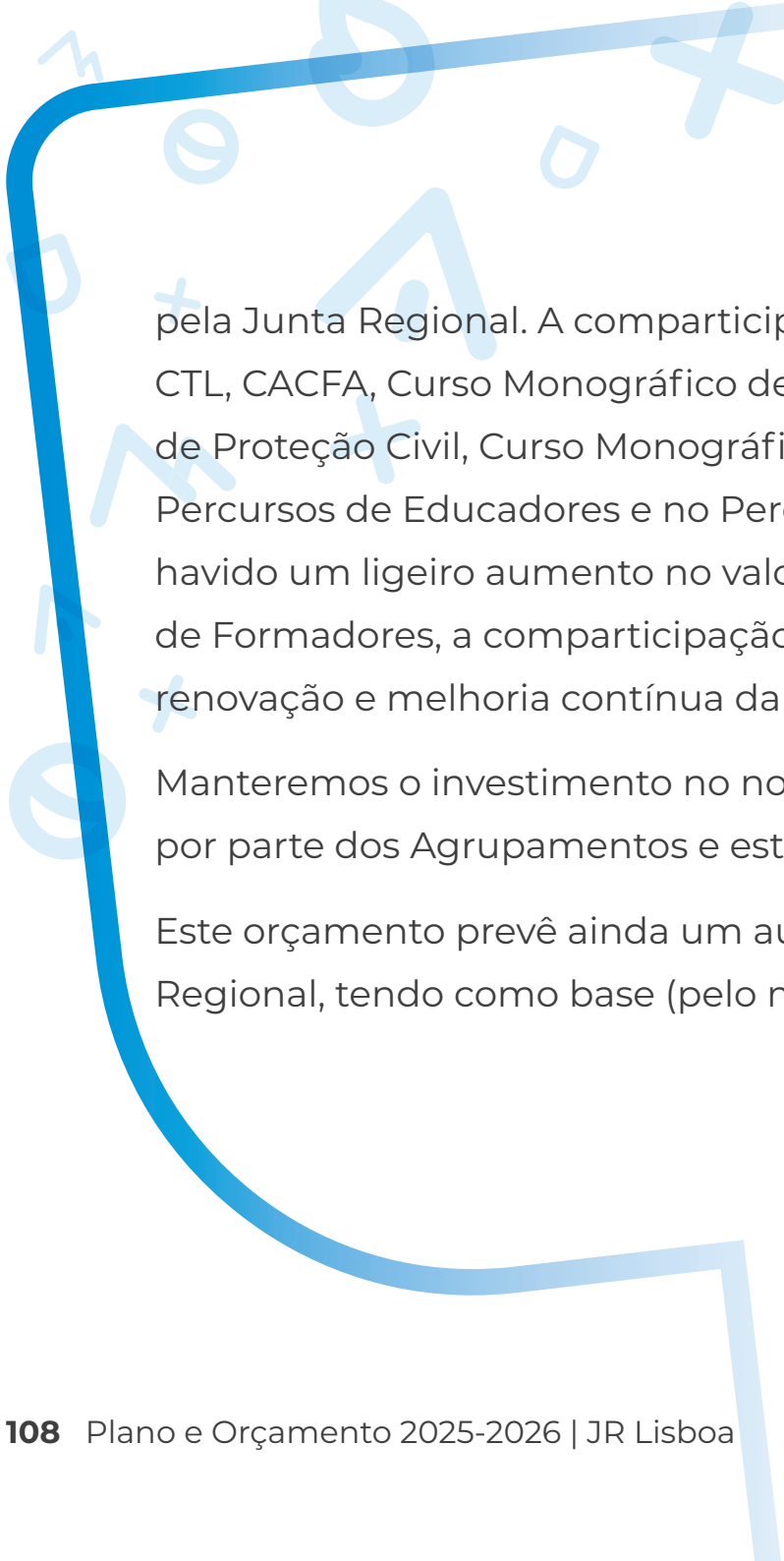
O orçamento Regional reflete as previsões necessárias para o bom funcionamento da Região, em todas as áreas de atuação.

No que diz respeito às receitas, este orçamento foi elaborado com base no pressuposto de manutenção da quota Regional nos 5€ por associado, considerando uma previsão de efetivo de 13.000 associados na operação dos CENSOS'26.

Prevê-se um ligeiro aumento das receitas provenientes do DMF, tendo em conta que será ano de ACANUC's e que se espera um crescimento moderado no número de permanências no CAEFZ, face ao ano anterior.

Mantêm-se, para todos os titulares regionais, duas rubricas de custos: “Reuniões” e “Despesas de Representação”. A rubrica “Reuniões” destina-se à operacionalização dos encontros necessários ao desempenho das respetivas funções. Já a rubrica “Despesas de Representação” cobre todas as situações em que os titulares regionais representem oficialmente a Região.

Continuaremos a apoiar a formação dos animadores, uma das principais apostas da Junta Regional. Os momentos formativos manterão os mesmos valores de inscrição, sendo comparticipados parcialmente



pela Junta Regional. A comparticipação será de 20% no valor da inscrição para os EI, IPE, FGPE, CTL, CACFA, Curso Monográfico de Liderança, Curso Monográfico de Gestão, Curso Monográfico de Proteção Civil, Curso Monográfico de Saúde e Curso Monográfico de Comunicação. Nos Percursos de Educadores e no Percurso de Gestor Locais a comparticipação será de 25%, tendo havido um ligeiro aumento no valor da inscrição. Quanto à formação no âmbito da Animação de Formadores, a comparticipação será de 50%, reforçando o nosso compromisso com a renovação e melhoria contínua da qualidade da formação Regional.

Manteremos o investimento no nosso campo escutista, o CAEFZ, promovendo a sua utilização por parte dos Agrupamentos e estruturas.

Este orçamento prevê ainda um aumento salarial para todos os colaboradores da Junta Regional, tendo como base (pelo menos) os valores da taxa de inflação.

Com a apresentação deste orçamento, pretendemos refletir as reais necessidades financeiras da Região, apresentando um documento claro, transparente e objetivo.

Orçamento - 01 de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026

Quadro Resumo

Descrição	Receitas		Despesas	
Chefe Regional	0,00 €	0,0%	6 000,00 €	0,7%
Chefe Regional Adjunto	0,00 €	0,0%	2 000,00 €	0,2%
Assistência Regional	0,00 €	0,0%	1 000,00 €	0,1%
Sec. Reg. Pedagógica	0,00 €		10 000,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	2 000,00 €	0,2%
Pedagógica	0,00 €	0,0%	8 000,00 €	0,9%
Sec. Reg. Animação e Liderança	61 564,00 €		85 124,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	5 500,00 €	0,6%
Diretores de PIF	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Animação Inicial	28 000,00 €	3,1%	34 944,00 €	3,9%
Animação de Animadores	14 336,00 €	1,6%	17 920,00 €	2,0%

Descrição	Receitas		Despesas	
Animação de Gestores	5 184,00 €	0,6%	6 400,00 €	0,7%
Animação de Formadores	2 700,00 €	0,3%	5 400,00 €	0,6%
Animação Especifica	11 344,00 €	1,3%	14 160,00 €	1,6%
EMS	0,00 €	0,0%	300,00 €	0,0%
Sec. Reg. Sustentabilidade e Bem estar	0,00 €		8 750,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	2 000,00 €	0,2%
Departamento de Proteção Civil	0,00 €	0,0%	2 850,00 €	0,3%
Departamento Atividades Internacionais	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Departamento ODS	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Departamento Inclusão	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Departamento Parcerias e Protocolos	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Departamento Expansão e Crescimento	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Departamento Saúde	0,00 €	0,0%	1 400,00 €	0,2%

Descrição	Receitas		Despesas	
Sec. Reg. Gestão	788 775,00 €		691 175,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	2 500,00 €	0,3%
Serviços Regionais	15 775,00 €	1,8%	51 123,63 €	5,7%
Quotizações/Seguros/Campanhas/Subsídios	115 500,00 €	12,9%	35 515,00 €	4,0%
Comparticipação Actividades	0,00 €	0,0%	2 500,00 €	0,3%
DMF Lisboa	657 500,00 €	73,4%	599 536,44 €	67,0%
Sec. Reg. Património e Recursos	29 535,00 €		54 500,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	5 000,00 €	0,6%
IT's	0,00 €	0,0%	2 250,00 €	0,3%
Centro e Campos Escutistas	0,00 €	0,0%	500,00 €	0,1%
Património	0,00 €	0,0%	5 000,00 €	0,6%
CAEFZ	29 535,00 €	3,3%	41 750,00 €	4,6%

Descrição	Receitas		Despesas	
Sec. Reg. Comunicação e Projetos	18 700,00 €		38 275,00 €	
Despesas Gerais da Secretaria	0,00 €	0,0%	6 175,00 €	0,7%
Departamento Atividades Regionais	18 700,00 €	2,1%	30 100,00 €	3,3%
Departamento Comunicação e Imagem	0,00 €	0,0%	1 000,00 €	
Departamento Site e redes Sociais	0,00 €	0,0%	1 000,00 €	
Orgãos Regionais	0,00 €	0,0%	1 750,00 €	0,2%
Total	898 574,00	100%	898 574,00	100%

Chefe Regional

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 500,00 €
Despesas Representação	0,00 €	4 500,00 €
Total	0,00 €	6 000,00 €

Chefe Regional Adjunto

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	2 000,00 €

Assistência Regional

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	500,00 €
Despesas Representação	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	1 000,00 €

Secretaria Regional Pedagógica

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	2 000,00 €
Pedagógica		
Departamento Regional I ^a	0,00 €	1 000,00 €
Departamento Regional II ^a	0,00 €	1 000,00 €
Departamento Regional III ^a	0,00 €	1 000,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Departamento Regional IV ^a	0,00 €	1 500,00 €
Clã Académico	0,00 €	500,00 €
Animação Pedagógica	0,00 €	3 000,00 €
Total	0,00 €	8 000,00 €

Secretaria Regional | Animação e Liderança

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	2 000,00 €
Material de Apoio	0,00 €	2 500,00 €
Total	0,00 €	5 500,00 €
Diretores de PIF		
Actividade	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Animação inicial		
EI	1 120,00 €	1 344,00 €
IPE	8 960,00 €	11 200,00 €
EMS	3 584,00 €	4 480,00 €
FGPE	14 336,00	17 920,00
FGPE Modulo Maritimo	600,00 €	1 200,00 €
Total	28 000,00 €	34 944,00 €
Animação de Educadores		
Percurso de Educadores (PE) 1ª	3 584,00 €	4 480,00 €
Percurso de Educadores (PE) 2ª	3 584,00 €	4 480,00 €
Percurso de Educadores (PE) 3ª	3 584,00 €	4 480,00 €
Percurso de Educadores (PE) 4ª	3 584,00 €	4 480,00 €
Total	14 336,00 €	17 920,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Animação de Gestores		
CTL	800,00 €	960,00 €
CACFA (EICA)	800,00 €	960,00 €
PGL	3 584,00 €	4 480,00 €
Total	5 184,00 €	6 400,00 €
Animação de Formadores		
CAF	1 400,00 €	2 800,00 €
CCF	600,00 €	1 200,00 €
CDF	700,00 €	1 400,00 €
Total	2 700,00 €	5 400,00 €
Animação Específica		
Actividades	2 000,00 €	2 000,00 €
Curso Monográfico Gestão	1 440,00 €	1 920,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Curso Monográfico Liderança	1 440,00 €	1 920,00 €
Curso Monográfico Saúde	1 440,00 €	1 920,00 €
Curso Monográfico Comunicação	1 440,00 €	1 920,00 €
CNPC	3 584,00 €	4 480,00 €
Total	11 344,00 €	14 160,00 €
Animação de Formadores		
CAF	1 400,00 €	2 800,00 €
CCF	600,00 €	1 200,00 €
CDF	700,00 €	1 400,00 €
Total	2 700,00 €	5 400,00 €
EMS		
Actividades	0,00 €	300,00 €
Total	0,00 €	300,00 €

Secretaria Regional | Sustentabilidade e Bem Estar

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	2 000,00 €
Departamento Protecção Civil		
Actividades	0,00 €	1 000,00 €
Manutenção DAE	0,00 €	1 100,00 €
Aquisição/Manutenção de Material	0,00 €	750,00 €
Total	0,00 €	2 850,00 €
Departamento Actividades Internacionais		
Actividades	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Departamento ODS		
Actividades	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €
Departamento Inclusão		
Actividades	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €
Departamento Parcerias e Protocolos		
Actividades	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €
Departamento Expansão e Crescimento		
Actividades	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Departamento da Saúde		
Actividades	0,00 €	900,00 €
Aquisição/Manutenção de Material	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	1 400,00 €

Secretaria Regional | Gestão Financeira

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 500,00 €
Total	0,00 €	2 500,00 €
Serviços Regionais		
Contabilidade Externa	0,00 €	8 400,00 €
Eletricidade	0,00 €	950,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Água	0,00 €	640,00 €
Rendas	0,00 €	2 800,00 €
Comunicação	0,00 €	1 000,00 €
Seguros	0,00 €	900,00 €
Higiene e Conforto	0,00 €	750,00 €
Outros Serviços	0,00 €	3 500,00 €
Remunerações	0,00 €	21 941,08 €
Encargos sociais	0,00 €	8 142,55 €
Outros Gastos com pessoal	0,00 €	1 800,00 €
Ganhos Financeiros	15 775,00 €	0,00 €
Custos Financeiros	0,00 €	300,00 €
Total	15 775,00 €	51 123,63 €

Descrição	Receitas	Despesas
Quotizações / Seguros / Campanhas / Subsídios		
Quota Regional	65 000,00 €	0,00 €
PAAJ	15 000,00 €	0,00 €
Calendários	35 500,00 €	35 500,00 €
Flor de Lis	0,00 €	15,00 €
Total	115 500,00 €	35 515,00 €
Comparticipações Actividades		
Comparticipação	0,00 €	2 500,00 €
Total	0,00 €	2 500,00 €
DMF da Região de Lisboa		
Custo Mercadoria Vendidas M. Consumidas	0,00 €	471 450,00 €
Trabalhos Especializados	0,00 €	2 500,00 €
Publicidade	0,00 €	1 750,00 €

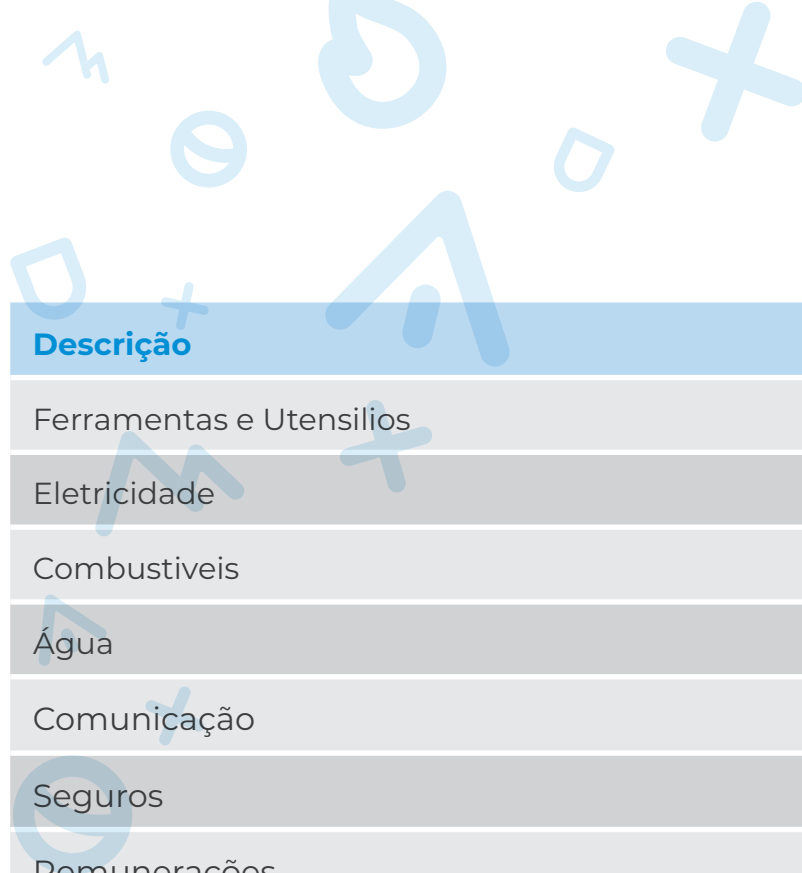
Descrição	Receitas	Despesas
Conservação e Reparação	0,00 €	2 000,00 €
Outros Serviços	0,00 €	1 500,00 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	1 500,00 €
Material Escritório	0,00 €	1 250,00 €
Eletricidade	0,00 €	2 000,00 €
Combustíveis	0,00 €	1 200,00 €
Água	0,00 €	750,00 €
Comunicação	0,00 €	900,00 €
Seguros	0,00 €	1 100,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00 €	2 441,88 €
Remunerações	0,00 €	36 602,78 €
Encargos sociais	0,00 €	11 528,22 €
Outros Gastos e Perdas	0,00 €	2 100,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Custos Financeiros	0,00 €	1 000,00 €
Vendas	657 500,00 €	0,00 €
Derrama para os Núcleos	0,00 €	46 370,85 €
Incorporação Reservas Loja	0,00 €	11 592,71 €
Total	657 500,00 €	599 536,44 €

Secretaria Regional | Administrativa e Recursos

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 000,00 €
Material Escritório	0,00 €	2 500,00 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	5 000,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
IT's		
Actividade	0,00 €	500,00 €
Aluguer Equipamentos	0,00 €	750,00 €
Aquisição e Manutenção Equipamentos	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	2 250,00 €
Centros e Campos Escutistas		
Actividade	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	500,00 €
Património		
Conservação e Reparação	0,00 €	5 000,00 €
Total	0,00 €	5 000,00 €
CAEFZ		
Conservação, Reparação e Manutenção	0,00 €	10 000,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	1 500,00 €
Eletricidade	0,00 €	2 000,00 €
Combustíveis	0,00 €	600,00 €
Água	0,00 €	1 300,00 €
Comunicação	0,00 €	350,00 €
Seguros	0,00 €	800,00 €
Remunerações	0,00 €	18 200,00 €
Encargos sociais	0,00 €	0,00 €
Outros Custos com Pessoal	0,00 €	2 000,00 €
Outros Gastos e Perdas	0,00 €	5 000,00 €
Prestação de Serviços	29 535,00 €	0,00 €
Total	29 535,00 €	41 750,00 €

Secretaria Regional | Comunicação e Projectos

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 000,00 €
Despesas Representação	0,00 €	1 000,00 €
Actividades Gerais (Projetos)	0,00 €	4 175,00 €
Total	0,00 €	6 175,00 €
Departamento actividades Regionais		
Luz Paz de Belém	0,00 €	1 100,00 €
ERCA	200,00 €	1 000,00 €
S. Jorge	15 000,00 €	20 000,00 €
Tecoree	3 500,00 €	4 000,00 €
ERG	0,00 €	1 500,00 €
Enforma	0,00 €	1 700,00 €



Descrição	Receitas	Despesas
ERAA	0,00 €	800,00 €
Total	18 700,00 €	30 100,00 €
Departamento Comunicação e Imagem		
Actividade	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	1 000,00 €
Departamento Site e Redes Sociais		
Actividade	0,00 €	1 000,00 €
Total	0,00 €	1 000,00 €

Orgãos Regionais

Descrição	Receitas	Despesas
Mesa Conselho Regional	0,00 €	750,00 €
Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional	0,00 €	500,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Comissão Eleitoral Regional	0,00 €	500,00 €
Total	0,00 €	1 750,00 €

Notas

Descrição	Receitas		Despesas	
Total	657 500,00 €		541 572,88 €	
Resultado do Exercício	0,00 €		115 927,13 €	
Transferência para JRL	0,00 €		57 963,56 €	50%
Derrama para os Núcleos	0,00 €		46 370,85 €	40%
Resultados Para Reservas na Loja	0,00 €		11 592,71 €	10%



8. Conclusão

Concluímos este Plano e Orçamento com o olhar posto no caminho que temos pela frente, conscientes de que cada passo que damos é parte de uma construção comum. O ano escutista de 2025/2026 desafia-nos a construir com firmeza, propósito e união, valores refletidos no botão em esquadria, símbolo que nos acompanha e inspira ao longo deste percurso.

Tal como esse botão, somos chamados a formar ligações fortes, estáveis e significativas, onde cada escuteiro, encontra o seu lugar e a sua responsabilidade. A nossa construção exige precisão nas ações, retidão nas decisões e abertura ao outro, para que, juntos, possamos edificar uma comunidade que vive com autenticidade o escutismo e o ideal cristão que nos orienta.

Este será também o ano em que começaremos a viver e com alegria, as celebrações do Centenário da Região. Será o ano que nos convida a olhar para o passado com gratidão, a viver o presente com entusiasmo e a preparar o futuro com esperança, dando o mote para planearmos atempadamente os 100 anos do escutismo na Região de Lisboa.

Que este Plano e Orçamento não seja apenas um conjunto de intenções, mas um verdadeiro guia para a ação partilhada. Que possamos todos ser parte ativa desta construção, deixando a nossa marca, com simplicidade e entrega, ao serviço dos outros.

Construamos juntos. Somos todos, com orgulho e compromisso, Simplesmente Lisboa!

Índice de Abreviaturas

BP - Baden-Powell

CAEFZ - Centro de Atividades Escutistas de
Ferreira do Zêzere

CAFCA - Curso de Animação e Formação de
Chefes de Agrupamento

CCA's - Conhecimentos, Competências e
Atitudes

CCE - Campos e Centros Escutistas

CFJ - Conselhos Fiscal e Jurisdicional

CMPC - Curso Monográfico de Proteção Civil

CNE - Corpo Nacional de Escutas

CNR - Conselho Nacional de Representantes

CPI - Curso Preparação Internacional

CFJRLx - Conselho Fiscal e Jurisdicional da
Região de Lisboa

CTL - Curso de Tutor Local

DMF - Depósito de Material e Fardamento

DNucPC - Departamento Núcleo de Protecção Civil

DRPC - Departamento Regional de Protecção Civil

EI - Encontro Inicial

EMS - Escutismo Movimento Seguro

ENG - Encontro Nacional de Guias

ENFORMA - Encontro de Formadores da Região de Lisboa

ERAA - Encontro Regional de Assistentes de Agrupamento

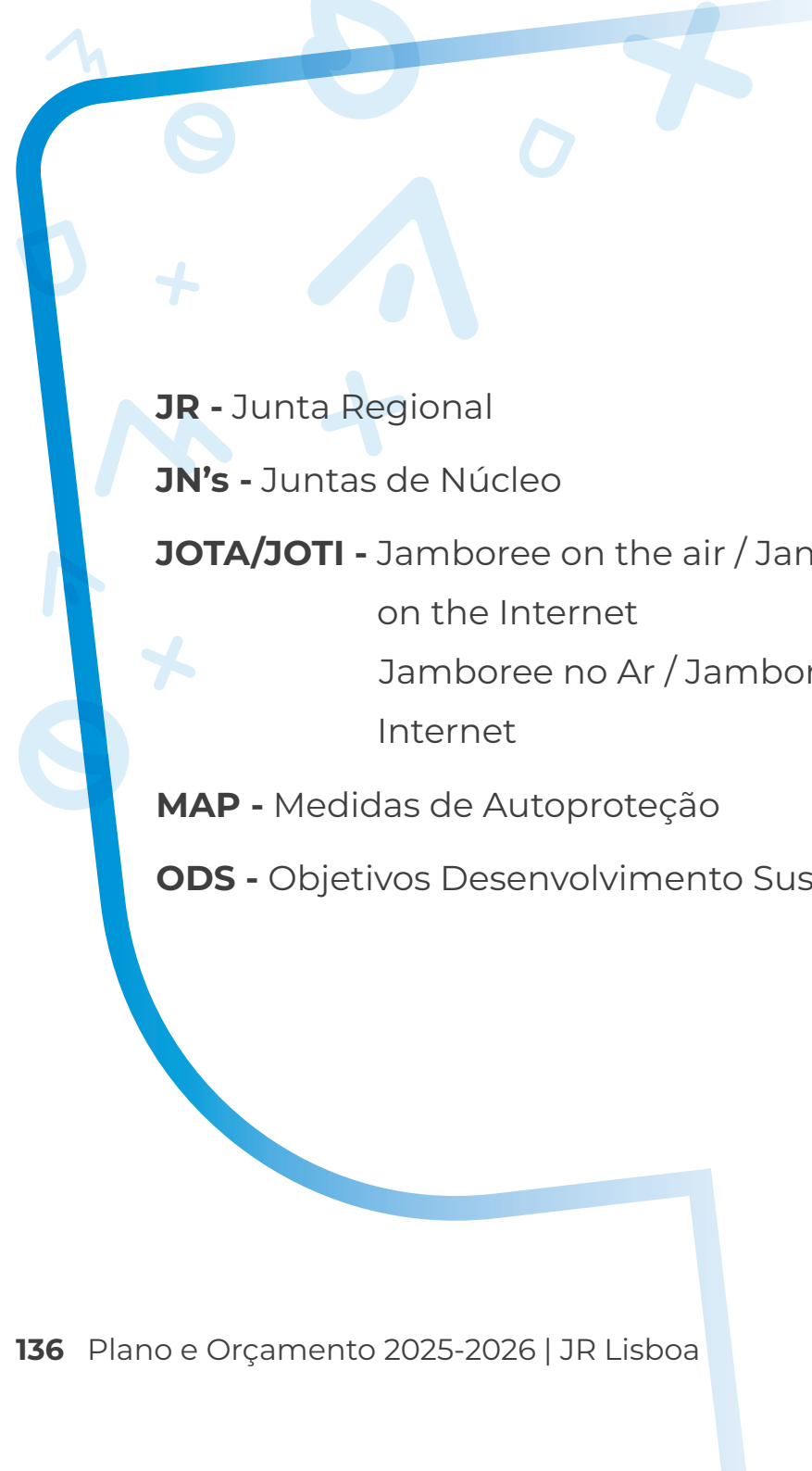
ERG - Encontro Regional de Guias

FAQ's - Frequently Asked Questions
Perguntas frequentes

FGPE - Formação Geral de Pedagogia Escutista

IPE - Iniciação à Pedagogia Escutista

JC - Junta Central



JR - Junta Regional

JN's - Juntas de Núcleo

JOTA/JOTI - Jamboree on the air / Jamboree on the Internet
Jamboree no Ar / Jamboree na Internet

MAP - Medidas de Autoproteção

ODS - Objetivos Desenvolvimento Sustentável

PE - Percurso de Educadores

PIF - Percurso Inicial de Formação

SBV - Suporte Básico de Vida

SFAE - Sistema de Formação Adultos no Escutismo

SIIE - Sistema Integrado de Informação Escutista

SIIC - Sistema Integrado Informação Contabilística

SNP - Secretaria Nacional Pedagógica

SPN - Secretaria Pedagógica de Núcleo

SRP - Secretaria Regional Pedagógica

SRSB - Secretaria Regional Sustentabilidade e Bem-estar

QUIM(E) - Questionário de Implementação do Método (Escutista)

WOSM - World Organization of the Scout Movement



Plano e Orçamento 2025-2026 | JR Lisboa